



Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo | PLI-SP 2050

AÇÕES REGIONAIS DE DIVULGAÇÃO

Produto D5 – 4

FÓRUM REGIONAL DO PLI-SP | BAURU



Produto D5: AÇÕES REGIONAIS DE DIVULGAÇÃO

CÓDIGO DO DOCUMENTO

D-5 – TOMO 4 (FÓRUM REGIONAL DO PLI-SP | BAURU)

TÍTULO

AÇÕES REGIONAIS DE DIVULGAÇÃO – FÓRUMS REGIONAIS

ELABORAÇÃO

Consórcio Concremat - Transplan

CONTRATO

Contrato Nº 22.607-5

CONTRATAÇÃO

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL – Governo do Estado de São Paulo

FINANCIAMENTO

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

OBSERVAÇÕES

Este documento técnico, denominado Ações Regionais de Divulgação, corresponde ao Produto D5 (Tomo 4) do “Desenvolvimento e elaboração do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo (PLI/SP – 2050)” (Contrato Nº 22.607-5).

O produto é um dos entregáveis da Etapa 2 – Diagnóstico e Análise da Situação Atual

VERSÃO	DATA	CONTEÚDO DAS MODIFICAÇÕES
R00	10/02/2026	Versão inicial

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1-1 Mapa ZEE 2	7
Figura 2-1 Cartela abertura – Youtube/Semil	8
Figura 3-1 Arte do convite do 4º Fórum Regional do PLI-SP	10

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
SUMÁRIO EXECUTIVO	6
1. INTRODUÇÃO	7
2. PLANEJAMENTO DO FÓRUM REGIONAL DE BAURU	8
2.1. Alinhamentos técnicos	8
2.2. Elaboração da ficha técnica – base de planejamento.....	9
2.3. Checklist e visita precursora	9
2.4. Levantamento e cotação de fornecedores.....	9
2.5. Instrumentos de planejamento e orientação de fornecedores	9
2.6. Materiais gráficos, inscrições e testes de véspera	9
3. REALIZAÇÃO DO FÓRUM REGIONAL DE BAURU	10
3.1. Credenciamento e recepção	10
3.2. Abertura institucional.....	11
3.3. Painel 1 – Apresentação do PLI-SP 2050	11
3.4. Painel 2 – O PLI-SP na região de Bauru (ZEE 2)	11
3.5. Painel 3 – Dinâmica de escuta e participação	11
3.6. Painel 3 – Acompanhamento e monitoramento	14
4. PARTICIPAÇÃO SOCIAL – FORMULÁRIO ONLINE DE CONTRIBUIÇÕES	15
5. RELACIONAMENTO COM A MÍDIA.....	15
5.1. Ações de comunicação com a imprensa	15
5.2. Repercussão na Mídia	16
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
7. APÊNDICES	18

Apresentação

O Produto D5 – Ações Regionais de Divulgação integra a Etapa 2 – Diagnóstico e Análise da Situação Atual do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo (PLI-SP 2050) e tem como finalidade estruturar e registrar as ações de comunicação, escuta qualificada e participação social realizadas nos territórios, como parte do processo de construção do Plano.

Em conformidade com o Termo de Referência, este produto contempla a identificação e mobilização de atores estratégicos, a preparação de materiais de divulgação e a realização de eventos públicos voltados à coleta de subsídios, percepções e contribuições sobre mobilidade, logística e infraestrutura de transportes. Essas ações complementam e qualificam os levantamentos técnicos desenvolvidos no âmbito do PLI-SP 2050, assegurando aderência territorial ao diagnóstico.

O presente relatório consolida as ações desenvolvidas no 4º Fórum Regional do PLI-SP 2050 – Bauru, realizado em 20 de janeiro de 2026, no âmbito da Zona Ecológico-Econômica 2 (ZEE 2). O documento sistematiza o planejamento, a organização e a execução do evento, bem como as estratégias de comunicação institucional adotadas, a condução dos painéis técnicos e as contribuições registradas junto aos participantes regionais.

O Fórum Regional de Bauru possibilitou o aprofundamento do diálogo com atores de um território marcado por forte tradição ferroviária, posição estratégica na malha logística paulista e relevância crescente nas conexões inter-regionais, contribuindo para a identificação de desafios, oportunidades e demandas associadas à integração modal, à requalificação de ativos logísticos e à conectividade regional.

As informações sistematizadas neste relatório integram o conjunto de insumos do Diagnóstico do PLI-SP 2050, subsidiando as etapas subsequentes de análise técnica, priorização de investimentos e formulação de diretrizes e ações estruturantes, com vistas à construção de um Plano que reflita a diversidade territorial do Estado de São Paulo e oriente o planejamento logístico de longo prazo.

Sumário Executivo

O presente relatório integra o conjunto de produtos previstos no Plano de Trabalho de Comunicação Social do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo – PLI-SP 2050, iniciativa estratégica do Governo do Estado de São Paulo, coordenada pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL), por meio da Subsecretaria de Logística e Transportes (SLT), com execução técnica do Consórcio Concremat-Transplan e apoio técnico e de gestão do Instituto i.

O documento sistematiza as atividades realizadas e os resultados obtidos no 4º Fórum Regional do PLI-SP 2050, realizado em 20 de janeiro de 2026, no município de Bauru, contemplando de forma integrada as ações de planejamento, organização, execução e comunicação institucional do evento, bem como a condução dos painéis técnicos e da dinâmica de escuta e participação social.

O Fórum Regional de Bauru corresponde ao quarto encontro do ciclo de nove fóruns territoriais previstos no âmbito do PLI-SP 2050 e constitui instrumento estruturante do processo de diagnóstico participativo do Plano. O evento foi concebido para incorporar as especificidades regionais ao diagnóstico da infraestrutura logística estadual, fortalecendo a aderência territorial das análises técnicas e das diretrizes de longo prazo.

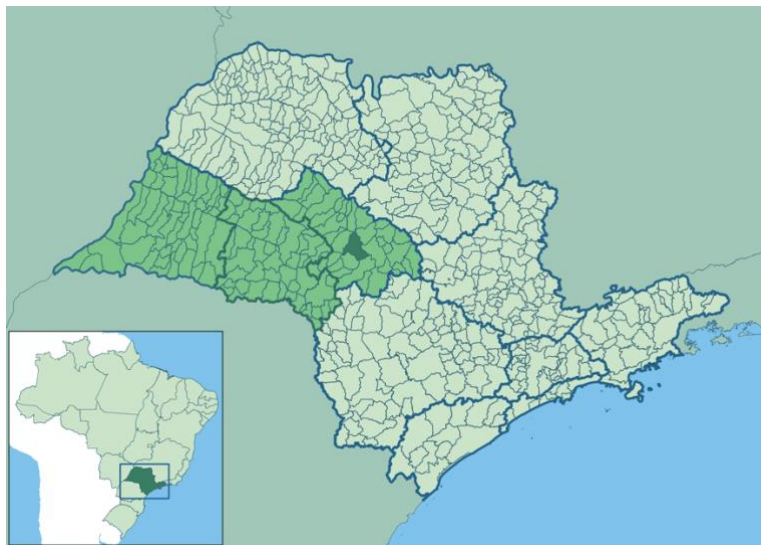
Com foco na Zona Ecológico-Econômica 2 (ZEE 2), o encontro reuniu representantes do poder público, do setor produtivo, da sociedade civil e de instituições técnicas e acadêmicas. A programação combinou apresentações técnicas sobre o PLI-SP 2050 e a caracterização regional com uma dinâmica estruturada de escuta, incluindo ferramenta interativa, manifestações orais durante o debate e contribuições encaminhadas por meio do formulário online do Plano.

As contribuições registradas no Fórum de Bauru reforçam a importância da escuta territorial como elemento estruturante do PLI-SP 2050, ao evidenciar demandas, desafios e oportunidades associados à integração modal, à qualificação da infraestrutura logística e à conectividade regional. Os insumos consolidados neste relatório integram o conjunto de informações do Diagnóstico do PLI-SP 2050 e subsidiarão as etapas subsequentes de análise técnica, priorização de investimentos e formulação de diretrizes estratégicas, fortalecendo o Plano como política de Estado orientada por dados, evidências e participação social.

1. Introdução

O 4º Fórum Regional do PLI-SP 2050, realizado em Bauru, deu continuidade ao processo participativo do Plano, com foco na Zona Ecológico-Econômica 2 (ZEE 2). O evento integrou a agenda de encontros regionais promovidos pela SEMIL com o objetivo de fortalecer o diálogo entre governo, setor produtivo, sociedade civil e academia no processo de elaboração do PLI-SP 2050.

Figura 1-1 Mapa ZEE 2



Fonte: Equipe de Apoio PLI-SP/SEMIL

O Fórum reuniu 40 participantes presenciais e contou com transmissão ao vivo pelo YouTube, ampliando o alcance institucional do evento. Foram apresentadas informações técnicas sobre o Plano, resultados de estudos regionais e espaço para contribuições e trocas de experiências, com intensa participação do público e repercussão na mídia local.

A organização do evento foi conduzida de forma integrada entre a SEMIL, o Consórcio Concremat-Transplan, o CIESP Bauru, a Prefeitura de Bauru e o DER-SP, assegurando alinhamento técnico, logístico e cerimonial em todas as etapas, desde o planejamento até a execução final. O detalhamento das atividades de planejamento e execução do 4º Fórum Regional do PLI-SP 2050 estão descritos no **Relatório de Atividades do Instituto I (Apêndice I)** deste relatório.

A transmissão ao vivo está disponível no link: [Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos de São Paulo - Plenária Bauru](#)

Figura 2-2 Cartela abertura – Youtube/Semil



Fonte: Consórcio Concremat - Transplan

2. Planejamento do Fórum Regional de Bauru

A distribuição de competências entre órgãos e entidades da administração pública direta e indireta estadual é marcada pela pulverização de atribuições relacionadas a um mesmo setor. Para assegurar a continuidade do PLI-SP 2050, são necessários mecanismos de liderança, estratégia e controle, a fim de promover a coordenação e integração institucional para assegurar eficiência administrativa, coerência regulatória e efetividade no planejamento e na prestação dos serviços de transporte à população paulista.

Esses mecanismos devem ser incorporados de forma integrada, de modo que os processos decisórios, os fluxos de informação, a articulação intersetorial e a prestação de contas sustentem o horizonte de planejamento de vinte e cinco anos estabelecido para o Plano.

2.1. Alinhamentos técnicos

O planejamento do Fórum Regional de Bauru foi precedido por alinhamentos técnicos e institucionais essenciais para garantir a coerência estratégica e a adequada execução do evento. Foram realizadas reuniões preparatórias com a Coordenação de Comunicação do PLI-SP 2050, voltadas à definição de estratégias, formatos e recursos, bem como reuniões com a equipe técnica do CIESP Bauru, responsáveis pela articulação institucional e apoio operacional local.

Esses alinhamentos permitiram harmonizar expectativas, responsabilidades e fluxos de trabalho entre os diferentes atores envolvidos, assegurando uma atuação integrada ao longo de todo o processo.

2.2. Elaboração da ficha técnica – base de planejamento

Como instrumento central de organização, foi elaborada uma ficha técnica detalhada do evento, reunindo informações sobre o município de Bauru, o contexto regional, as características do Fórum e o perfil dos participantes esperados. A ficha técnica serviu como base estruturante para as decisões logísticas, comunicacionais e operacionais.

2.3. Checklist e visita precursora

A partir da ficha técnica, foi desenvolvido um checklist de necessidades para orientar a visita precursora ao local do evento. A equipe realizou inspeção in loco no auditório do CIESP Bauru, avaliando condições de infraestrutura, acessibilidade, espaços para recepção, coffee break e autoridades, bem como pontos de energia e conectividade para a transmissão ao vivo. O relatório dessa visita subsidiou as decisões de montagem e a definição final do roteiro de produção.

2.4. Levantamento e cotação de fornecedores

Foram realizados o levantamento e a cotação dos serviços necessários à realização do Fórum, incluindo coffee break, cobertura fotográfica, filmagem e transmissão ao vivo, mestre de cerimônias, equipe de receptivo e técnico de equipamentos. O Instituto i apoiou o processo por meio da organização e apresentação de orçamentos comparativos.

2.5. Instrumentos de planejamento e orientação de fornecedores

Como parte da preparação, foram elaborados o roteiro detalhado do evento e a programação de montagem. A orientação dos fornecedores ocorreu de forma contínua, por meio de reuniões de briefing, compartilhamento de documentos e acompanhamento presencial, assegurando alinhamento com os padrões institucionais do PLI-SP 2050.

2.6. Materiais gráficos, inscrições e testes de véspera

Foram produzidas peças gráficas específicas para a transmissão no YouTube, cabeçalho do formulário de inscrição e sinalização interna do auditório. A gestão das inscrições envolveu o acompanhamento diário dos registros e a consolidação da lista final de participantes. Na véspera do evento, foi realizada visita técnica para testes de equipamentos, ajustes de layout e ensaios com o mestre de cerimônias.

Figura 3-1 Arte do convite do 4º Fórum Regional do PLI-SP



Fonte: Assessoria do Gabinete SLT/SEMIL

3. Realização do Fórum Regional de Bauru

O 4º Fórum Regional do PLI-SP 2050 – Bauru foi realizado no Auditório do CIESP Bauru, no período da manhã, conforme programação previamente divulgada. A agenda incluiu credenciamento e café de recepção, abertura institucional, Painel 1 – Apresentação do PLI-SP 2050, Painel 2 – O PLI-SP na Região de Bauru (ZEE 2) e Painel 3 – Dinâmica de Escuta e Participação.

A execução contou com acompanhamento técnico e logístico da equipe organizadora, assegurando o cumprimento do cronograma e a adequada condução dos painéis.

3.1. Credenciamento e recepção

O evento teve início com a recepção dos participantes no auditório, com estrutura organizada para credenciamento e café de boas-vindas. A equipe foi previamente orientada quanto aos procedimentos de protocolo e apoio às autoridades, garantindo fluidez institucional ao longo da programação.

3.2. Abertura institucional

A abertura institucional contextualizou a importância do PLI-SP 2050 como instrumento estruturante do planejamento logístico de longo prazo do Estado de São Paulo e reforçou o papel dos Fóruns Regionais como espaços de diálogo e escuta qualificada. As falas seguiram o roteiro cerimonial previamente definido, assegurando alinhamento institucional e clareza na condução do evento.

3.3. Painel 1 – Apresentação do PLI-SP 2050

O primeiro painel apresentou os fundamentos, objetivos e diretrizes do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo – PLI-SP 2050, destacando seu caráter prospectivo, a estruturação por cenários futuros e a integração com outros instrumentos de planejamento estadual. Também foi enfatizada a governança como pilar central do Plano, assegurando continuidade e coordenação entre diferentes órgãos e níveis de governo.

3.4. Painel 2 – O PLI-SP na região de Bauru (ZEE 2)

O segundo painel concentrou-se na caracterização socioeconômica e logística da região de Bauru, inserida na Zona Ecológico-Econômica 2 (ZEE 2). Foram apresentados dados sobre a estrutura produtiva regional, os fluxos logísticos, a infraestrutura de transportes existente e os principais eixos de integração regional.

A apresentação abordou a relevância estratégica da região no contexto estadual, com destaque para sua tradição ferroviária, sua posição na malha logística paulista e os desafios associados à integração entre modais, ao aproveitamento de ativos existentes e à qualificação da infraestrutura de transportes. Também foram apresentados critérios técnicos utilizados pelo Estado para análise e priorização de investimentos, reforçando a articulação entre planejamento logístico, desenvolvimento regional e sustentabilidade.

3.5. Painel 3 – Dinâmica de escuta e participação

O terceiro painel do Fórum Regional de Bauru foi dedicado à dinâmica de escuta qualificada e reuniu representantes do setor público, do planejamento governamental, da infraestrutura de transportes, da indústria, do agronegócio, de empresas operadoras de logística, de instituições de ensino e de entidades técnicas e empresariais. A diversidade de perfis presentes conferiu caráter técnico, plural e intersetorial ao debate, favorecendo a troca de visões complementares sobre os desafios e oportunidades da infraestrutura logística regional.

A escuta foi estruturada a partir de instrumentos de participação, combinando a interação em tempo real por meio da ferramenta Mentimeter, as manifestações orais registradas durante o debate presencial e as contribuições encaminhadas pelo formulário online do PLI-SP 2050. Essa abordagem permitiu captar tanto percepções objetivas sobre prioridades de investimento quanto reflexões qualitativas mais aprofundadas, associadas à realidade territorial e produtiva da região de Bauru.

Dinâmica com o Mentimeter

A dinâmica realizada por meio da ferramenta Mentimeter permitiu captar percepções objetivas dos participantes sobre prioridades de investimento e atributos considerados estratégicos para a infraestrutura logística da região de Bauru. Os resultados evidenciam elevada convergência em torno da necessidade de fortalecimento da logística de cargas e da integração entre modais, em alinhamento com as características produtivas e territoriais da região.

Quando questionados sobre quais obras de infraestrutura e logística trariam maior impacto para o desenvolvimento regional, destacou-se, de forma predominante, a reativação de ramais ferroviários, apontada como principal prioridade pelos participantes. Em seguida, apareceram a duplicação de rodovias e, em menor grau, a ampliação do aeroporto e a criação de novos acessos viários, reforçando a percepção de que o ganho de competitividade regional está fortemente associado à eficiência do escoamento de cargas e à diversificação da matriz de transportes.

Ao priorizar os atributos associados à existência de trilhos ociosos com potencial de reativação, os participantes atribuíram maior relevância ao aproveitamento eficiente da infraestrutura existente, seguido pela ampliação da capacidade logística e da competitividade, bem como pela conectividade regional e redução do tempo de viagem. Aspectos ambientais, como a redução de emissões, e a segurança viária também foram mencionados, ainda que com menor peso relativo, indicando uma expectativa de soluções que conciliem eficiência logística, sustentabilidade e racionalidade no uso dos ativos públicos.

Em relação à malha rodoviária da região, as prioridades apontadas concentraram-se, principalmente, na conservação da infraestrutura existente, incluindo manutenção, sinalização e melhorias operacionais, seguidas pela realização de novas obras, como duplicações de rodovias. Também foram destacados temas como sustentabilidade ambiental, prevenção de desastres, redução de acidentes e melhoria no atendimento ao usuário, evidenciando a percepção de que, apesar de a região contar com uma rede rodoviária estruturada, persistem desafios relacionados à qualidade, segurança e gestão da infraestrutura.

De forma geral, os resultados do Mentimeter indicam uma clara priorização de investimentos estruturantes, com ênfase na ferrovia de cargas, no uso mais eficiente da infraestrutura existente e na articulação entre modais. Esses achados reforçam a coerência entre a percepção dos participantes do Fórum Regional de Bauru e as diretrizes técnicas que orientam a elaboração do PLI-SP 2050, conforme detalhado no **Apêndice II** deste relatório.

Contribuições do debate presencial

As manifestações registradas durante o Painel 3 – Escuta e Participação evidenciaram um debate qualificado e aprofundado, marcado por reflexões históricas, questionamentos estratégicos e demandas regionais, com ênfase na integração modal e no papel do planejamento de longo prazo.

Um eixo central do debate foi o papel histórico da ferrovia na formação socioeconômica da região de Bauru. Participantes ressaltaram que o sistema ferroviário foi, por décadas, elemento estruturante da dinâmica urbana, econômica e demográfica regional, atendendo não apenas grandes fluxos de carga, mas também a mobilidade cotidiana de pessoas e o comércio local. A perda de protagonismo desse modal foi associada à estagnação econômica, ao esvaziamento urbano e à subutilização de ativos ferroviários, levantando reflexões sobre os impactos sociais e territoriais dessa transição ao longo do tempo.

Nesse contexto, foram destacadas demandas relacionadas à reativação ou requalificação da malha ferroviária, à integração com outros modais e à necessidade de enfrentar entraves regulatórios e de governança, especialmente diante da predominância de concessões federais. Também foi enfatizada a importância de modelos operacionais mais flexíveis — como short lines e regimes de acesso aberto — capazes de ampliar o uso da infraestrutura ferroviária por diferentes perfis de carga e operadores, favorecendo a competitividade logística regional.

O debate também trouxe forte atenção à escala urbana e regional, com destaque para os passivos deixados pela desativação ferroviária, como áreas e edificações ociosas em regiões centrais de Bauru. Essas áreas foram apontadas como potenciais vetores de requalificação urbana, passíveis de integração a políticas de habitação, atividades produtivas, economia criativa, equipamentos públicos e soluções de mobilidade, desde que articuladas ao planejamento municipal e regional.

No modal aeroportuário, as contribuições evidenciaram preocupação recorrente com a perda de conectividade aérea regional e a subutilização do Aeroporto Estadual de Bauru/Arealva, apesar do potencial de demanda associado à população regional, às atividades econômicas e à realização de eventos. Foram levantados questionamentos sobre o papel estratégico do aeroporto no sistema logístico regional, a necessidade de maior transparência por parte da concessionária e as possibilidades de retomada ou ampliação de voos regulares, inclusive para transporte de cargas de maior valor agregado. Também foram mencionadas perspectivas futuras associadas a novas tecnologias de mobilidade aérea, como os eVTOLs, no horizonte até 2050.

No campo hidroviário, representantes do setor produtivo e operadores destacaram a relevância estratégica da Hidrovia Tietê-Paraná, ao mesmo tempo em que apontaram entraves operacionais que impactam sua competitividade, como redução de calado, tempos elevados de navegação, falhas operacionais em eclusas, limitações no tamanho dos comboios e problemas associados à presença de macrófitas aquáticas. Também foi enfatizada a necessidade de maior previsibilidade, confiabilidade operacional e integração efetiva com os acessos rodoviários e terminais intermodais, como condição para viabilizar fluxos logísticos de maior escala.

As manifestações do setor industrial reforçaram ainda a centralidade da intermodalidade, destacando que o fortalecimento dos modais ferroviário e hidroviário exige, de forma complementar, investimentos na malha rodoviária regional e municipal, especialmente em acessos logísticos, ramais industriais e estradas utilizadas pelas cadeias produtivas florestais, agroindustriais e de base exportadora.

Outro ponto recorrente do debate foi o papel dos municípios na criação e estruturação de demanda, ressaltando que o planejamento local — por meio de planos diretores, estratégias de desenvolvimento econômico e articulação intermunicipal — é elemento fundamental para viabilizar investimentos estaduais e regionais. Nesse sentido, foi destacada a importância de maior alinhamento entre o planejamento estadual do PLI-SP 2050 e os instrumentos de planejamento municipal, como forma de transformar potenciais territoriais em demandas concretas e qualificadas.

A equipe técnica do PLI-SP 2050 respondeu às manifestações contextualizando os limites regulatórios, institucionais e fiscais que condicionam a implementação de projetos estruturantes, ao mesmo tempo em que reforçou que as contribuições apresentadas integram o escopo de análise do Plano. Foi reiterado que o PLI adota uma lógica de priorização até 2050, baseada em critérios técnicos, multicritério e de retorno social, considerando diferentes modelos de implementação — concessões, PPPs ou investimentos públicos — conforme a natureza e a viabilidade de cada intervenção.

O Painel 3 consolidou-se, assim, como um espaço de diálogo técnico, estratégico e colaborativo, no qual as contribuições do território reforçam a abordagem integrada e prospectiva do PLI-SP 2050. Também foi destacada a importância dos instrumentos permanentes de participação, como o formulário online disponível no site do Plano, para garantir rastreabilidade, aprofundamento das análises e ampliação do engajamento social para além do evento presencial.

3.6. Painel 3 – Acompanhamento e monitoramento

Durante a realização do **4º Fórum Regional do PLI-SP 2050 – Bauru**, a equipe técnica responsável esteve presente no local para acompanhar e monitorar a execução das atividades conforme o planejamento previamente definido. As ações desenvolvidas compreenderam a supervisão da montagem e da atuação dos fornecedores, o acompanhamento da transmissão ao vivo pelo YouTube e o apoio técnico à equipe de filmagem.

A equipe também prestou suporte logístico à participação dos convidados, incluindo a organização das falas abertas ao público e a entrega de microfone durante os momentos de escuta e debate. Houve monitoramento contínuo do cumprimento do cronograma e da condução das transições entre os painéis, assegurando fluidez, organização e adequada identificação dos participantes ao longo de toda a programação.

Esses alinhamentos permitiram harmonizar expectativas, responsabilidades e fluxos de trabalho entre os diferentes atores envolvidos, assegurando uma atuação integrada ao longo de todo o processo.

A apresentação completa do Fórum Regional do PLI em Bauru está disponível no **Apêndice III** deste relatório e no link: <https://pli.semil.sp.gov.br/wp-content/uploads/2026/01/apresentacaopli-forumbaurufinal.pdf>

A banco de imagens do evento está disponível no link: Bauru: https://drive.google.com/drive/folders/1Guv88vK1OnsaKd9cYpu8IC89MtnROWik?usp=drive_link

4. Participação social – Formulário online de contribuições

Além das manifestações presenciais registradas durante o Fórum Regional de Bauru, o processo de escuta foi complementado pelas contribuições encaminhadas por meio do formulário online do PLI-SP 2050, disponível no site oficial do Plano.

As contribuições recebidas reforçaram temas debatidos no evento presencial, com destaque para demandas relacionadas à integração entre modais de transporte, qualificação da infraestrutura rodoviária regional, fortalecimento das conexões ferroviárias, uso estratégico da Hidrovia Tietê-Paraná, corredores dutoviários e sustentabilidade ambiental. Também foram apontadas sugestões voltadas à melhoria da competitividade regional e ao alinhamento entre planejamento logístico, desenvolvimento econômico e preservação ambiental.

Essas manifestações passam a integrar o banco consolidado de contribuições do PLI-SP 2050 e serão analisadas de forma integrada aos dados técnicos e às contribuições coletadas nos Fóruns Regionais, reforçando o caráter contínuo, transparente e estruturado da participação social no processo de planejamento de longo prazo.

5. Relacionamento com a mídia

5.1. Ações de comunicação com a imprensa

As ações de relacionamento com a imprensa no âmbito do 4º Fórum Regional do PLI-SP 2050 – Bauru tiveram como objetivo ampliar a visibilidade institucional do Plano, reforçar a importância da escuta regional e informar a sociedade sobre os debates e encaminhamentos relacionados ao planejamento logístico de longo prazo do Estado de São Paulo.

Aviso de Pauta

Previamente à realização do Fórum, foi elaborado e distribuído um Aviso de Pauta (**Apêndice IV**) aos principais veículos de comunicação da região de Bauru e entorno. O material apresentou informações institucionais sobre o evento, contextualizando o PLI-SP 2050 como instrumento estratégico de planejamento estadual, o papel da Zona Ecológico-Econômica 2 (ZEE 2), a programação prevista e os temas centrais em debate, com foco na infraestrutura logística, integração de modais e participação social.

Release pós-evento

Após a realização do Fórum, foi elaborado e distribuído um Release Pós-Evento (**Apêndice V**), destacando os principais pontos discutidos, a relevância estratégica da ZEE 2 no contexto logístico estadual, a participação de representantes do poder público, setor produtivo, academia e entidades empresariais, bem como o papel do Fórum como espaço de escuta qualificada para subsidiar as próximas etapas do PLI-SP 2050.

O material reforçou o posicionamento institucional do Governo do Estado de São Paulo e da SEMIL quanto à construção coletiva de um planejamento logístico integrado, multimodal e orientado ao desenvolvimento econômico, social e ambiental de longo prazo.

5.2. Repercussão na Mídia

O **4º Fórum Regional do PLI-SP 2050 – Bauru** teve ampla repercussão na mídia regional, com registros em rádios, portais de notícias, veículos de monitoramento institucional e transmissões audiovisuais, que destacaram tanto a realização do evento quanto o papel estratégico de Bauru e da ZEE 2 no planejamento logístico estadual. A diversidade de formatos e veículos evidenciou o interesse da imprensa pelos debates promovidos no âmbito do PLI-SP 2050, reforçando sua abordagem integrada de infraestrutura, desenvolvimento regional e participação social, além de ampliar o alcance institucional do Fórum e a visibilidade pública do Plano.

Seguem os principais destaques:

Rádio

- **Rádio 96.9 FM – Bauru**
Bauru recebe o 4º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Governo de São Paulo
Sexta-feira, 16 de janeiro de 2026, às 06h04
Disponível em:
<https://96fmbauru.com.br/bauru-recebe-o-4o-forum-regional-do-plano-de-logistica-e-investimentos-do-governo-de-sp>
- **Rádio 94.5 FM – Bauru**
Bauru sedia fórum regional do Plano de Logística e Investimentos do Governo de São Paulo
Link de monitoramento:
<https://braspub-monitoring.com.br/front/noticia/?k=TVRFME56TTRNRGszSmpNMU56WT0=>
- **Rádio 96.9 FM – Bauru**
Governo de São Paulo promove em Bauru fórum regional do Plano de Logística 2050
Terça-feira, 20 de janeiro de 2026, às 12h29
Link de monitoramento:
<https://braspub-monitoring.com.br/front/noticia/?k=TVRFME56ZzFOalkySmpNMU56WT0=>

Portais de notícias e veículos online

- **SAMPI – Notícias que Importam**

Bauru recebe Fórum Regional do Plano de Logística e Investimento

Link de monitoramento:

<https://braspub-monitoring.com.br/front/noticia/?k=TVRFME5qa3hNVEkySmpNMU56WT0=>

- **Acontece na Região**

Bauru discute transporte de cargas no PLI-SP 2050

Disponível em:

<https://www.acontecenaregiao.com.br/bauru-discute-transporte-de-cargas-pli-sp-2050/>

- **Veículo de Interesse – Notícias**

Bauru recebe o 4º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos

Sexta-feira, 16 de janeiro de 2026, às 14h53

Link de monitoramento:

<https://braspub-monitoring.com.br/front/noticia/?k=TVRFME5qVTROalEySmpNMU56WT0=>

Audiovisual (TV e transmissão online)

- **YouTube – Transmissão ao vivo do Fórum Regional de Bauru**

Registro integral do evento, com apresentações técnicas e dinâmica de escuta

Disponível em:

<https://www.youtube.com/live/fj7gojNf2dE>

- **Portal Rádio 96.9 FM – Bauru (conteúdo audiovisual/TV)**

Governo de SP fortalece planejamento logístico com 4º Fórum Regional do PLI-SP 2050 em Bauru

Disponível em:

<https://96fmbauru.com.br/governo-de-sp-fortalece-planejamento-logistico-com-4o-forum-regional-do-pli-sp-2050-em-bauru>

- **Registro em monitoramento audiovisual (TV)**

Link de monitoramento:

<https://braspub-monitoring.com.br/front/noticia/?k=TVRFME9EQXpOakF3SmpNMU56WT0=>

6. Considerações finais

O 4º Fórum Regional do PLI-SP 2050, realizado em Bauru, reafirmou a escuta territorial como instrumento essencial para a construção de um planejamento logístico consistente, integrado e conectado à realidade produtiva e social do Estado de São Paulo.

A qualidade técnica das contribuições recebidas, aliada à participação ativa do setor produtivo, do poder público, da academia e da sociedade civil, evidenciou a relevância da Zona Ecológico-Econômica 2 (ZEE 2) no contexto do PLI-SP 2050 e a necessidade de soluções logísticas intermodais, sustentáveis e articuladas ao desenvolvimento regional.

Os insumos coletados no Fórum de Bauru serão incorporados às etapas técnicas subsequentes do Plano, contribuindo para a formulação de cenários, a priorização de investimentos e o fortalecimento do PLI-SP 2050 como política de Estado, orientada por dados, evidências e participação social.

7. Apêndices

APÊNDICE I – Relatório de Atividades Instituto i

Organização do Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo (PLI-SP 2050)

Data do evento: 20 de janeiro de 2026

Local: Auditório do Ciesp Bauru

Realização: Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), por meio da Subsecretaria de Logística e Transportes (SLT) Execução técnica: Consórcio Concremat Transpaln

Apoio técnico e gestão: Instituto i

1. Apresentação

Este documento é entregue no âmbito do contrato a prestação de serviços firmado entre o Instituto i e o Consórcio Concremat Transplan, cujo objeto é “Operacionalizar e dar apoio à implementação do Plano de Trabalho de Comunicação Social no âmbito do Plano de Logística e Investimento do Estado de São Paulo – PLI/SP.”

Um dos itens de escopo desse contrato é o gerenciamento de nove eventos e de três workshops temáticos sobre o PLI.

Este relatório descreve as atividades realizadas para o 4º Fórum Regional, realizado em 20 de janeiro de 2026 na cidade de Bauru-SP.

2. Introdução e contexto

O 4º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos – PLI-SP 2050 deu continuidade à série de encontros regionais promovidos pela Semil, com o objetivo de fortalecer o diálogo entre governo, setor produtivo, sociedade civil e academia. O evento realizado em Bauru (Zoneamento Ecológico-Econômico ZEE-2) deu continuidade ao processo participativo que integra desenvolvimento do PLI.

O evento reuniu representantes do poder público, do setor produtivo e da sociedade civil. Presencialmente participaram **40 pessoas**, e houve transmissão ao vivo no YouTube (ver [aqui](#)), o que amplia muito o público atingido.

Foram apresentadas informações técnicas sobre o plano, resultados de estudos regionais e espaço para contribuições e trocas de experiências, com intensa participação do público presente e repercussão na mídia local (ver exemplo [aqui](#)).

A equipe responsável pela organização atuou de forma integrada com a Semil, Fiesp, Prefeitura de Bauru e DER-SP, garantindo o alinhamento técnico, logístico e cerimonial necessários à realização do encontro. O trabalho envolveu planejamento, articulação interinstitucional e acompanhamento em todas as etapas, desde a visita precursora até a execução final.

3. Atividades realizadas

3.1. Planejamento

A etapa de planejamento teve início com a realização de alinhamentos técnicos entre as equipes envolvidas. Foram conduzidas reuniões preparatórias com a Coordenação de Comunicação, com o objetivo de definir estratégias, formatos e recursos necessários para a realização do evento, bem como reuniões com a equipe técnica do Ciesp local, voltadas à orientação geral, articulação institucional e apoio operacional. Esses encontros permitiram alinhar expectativas, responsabilidades e fluxos de trabalho.

Como base para o planejamento, foi elaborada uma ficha técnica detalhada do evento. Esse documento sistematizou informações relevantes sobre o município de Bauru, o contexto regional, as características do fórum e o perfil dos participantes esperados, servindo como referência para todas as decisões subsequentes relacionadas à organização e execução.

A partir da ficha técnica, foi desenvolvido um checklist de necessidades, que orientou a realização da visita precursora ao local do evento. Durante essa visita, a equipe organizou uma inspeção in loco para verificar as condições de infraestrutura e acessibilidade, os espaços destinados à recepção, coffee break e acolhimento de autoridades, bem como os pontos de energia e conectividade necessários para a transmissão ao vivo. Também foi definido o layout mais adequado para acomodação de autoridades e participantes. As informações coletadas foram consolidadas em relatório, que subsidiou as decisões de montagem e a definição final do roteiro de produção.

Síntese de atividades de planejamento

i. Alinhamentos técnicos

Foram conduzidas reuniões preparatórias com:

- Coordenação de Comunicação – para definir estratégias e recursos necessários [02 reuniões];
- Equipe técnica do Ciesp local – para orientação geral e apoio operacional [02 reuniões].

ii. Elaboração de Ficha Técnica - base de planejamento

Foi elaborada uma ficha técnica detalhada do evento, contemplando:

- Dados de contexto sobre o município;
- Características do evento;
- Perfil dos participantes esperados.

iii. Check list e visita precursora

Com base na ficha técnica, elaboramos uma check list de necessidades para orientar a visita precursora. A equipe realizou inspeção in loco, verificando:

- Condições de infraestrutura e acessos;
- Espaço para montagem de recepção e coffee break;

- Espaço para recepção de autoridades;
- Ponto de energia e internet para transmissão via YouTube;
- Layout ideal para acomodação de autoridades e participantes.

O relatório da visita subsidiou as decisões de montagem e a definição final do roteiro de produção.

3.2. Contratações e preparação

Na fase de preparação, foi realizado o levantamento e a cotação de fornecedores e serviços essenciais para o evento, incluindo coffee break, cobertura fotográfica oficial, filmagem e transmissão ao vivo pelo YouTube, mestre de cerimônias, equipe de receptivo e técnico responsável pela gestão dos equipamentos. A equipe do Instituto i prestou apoio ao processo de contratação, organizando e apresentando orçamentos comparativos para subsidiar as decisões.

Paralelamente, foram elaborados instrumentos de apoio à realização do evento, como o roteiro detalhado do evento e a programação de montagem. Esses documentos orientaram tanto a equipe organizadora quanto os fornecedores envolvidos.

A orientação dos fornecedores ocorreu de forma contínua, por meio do compartilhamento dos instrumentos de apoio, da realização de reuniões de briefing e do acompanhamento presencial no local do evento. Esse processo contribuiu para alinhar expectativas e garantir a execução conforme o planejado.

Também foi necessária a elaboração de peças gráficas específicas para o evento, incluindo cartelas para a transmissão no YouTube (como telas de abertura, encerramento e fundo), cabeçalho do formulário de inscrição e sinalização interna do auditório, especialmente para a reserva de cadeiras destinadas às autoridades.

A gestão das inscrições e convites envolveu a disponibilização de formulário on-line, a extração e atualização diária dos relatórios de inscritos e a consolidação da lista final de participantes, que foi impressa e utilizada no dia do evento para fins de controle e recepção.

Na véspera do fórum, foi realizada nova visita técnica ao local, com o objetivo de testar todos os equipamentos, ajustar o posicionamento de banners e sinalizações, realizar ensaio com o mestre de cerimônias, reforçar briefings com os fornecedores e finalizar a montagem dos equipamentos de filmagem e transmissão.

Síntese de atividades de contratação e preparação

i. Levantamento e cotação de fornecedores

Foi realizado levantamento e cotação de serviços e materiais necessários, contemplando:

- Coffee break;
- Fotógrafo para cobertura oficial;
- Filmagem e transmissão ao vivo no YouTube;
- Mestre de cerimônias
- Receptivo
- Técnico para gestão de equipamentos

A equipe apoiou o processo de contratação, fornecendo orçamentos comparativos.

ii. Elaboração de instrumentos para planejamento

Foram elaborados os seguintes documentos:

- Roteiro do evento;
- Programação de montagem.

iii. Orientação de fornecedores

A orientação de fornecedores aconteceu por meio de:

- Instrumentos roteiro do evento, programação de montagem;
- Reuniões de briefing;
- Apoio in loco.

iv. Peças gráficas

Foi necessária a elaboração de peças gráficas para:

- YouTube, composto por cartelas de transmissão “Iniciaremos em breve”, “Agradecemos por assistir”, background e thumbnail;
- Cabeçalho do formulário de inscrição;
- Sinalização no auditório - cadeiras reservadas.

v. Inscrições e convites

Para a gestão das inscrições e da lista de convidados foi necessário:

- Disponibilizar formulário on-line.
- Fazer extração e atualização diária do relatório de inscritos.
- Consolidar e imprimir lista final com todos os participantes.

vi. Testes de véspera

Na véspera foi realizada visita ao local do evento para:

- Testagem de equipamentos (notebook, microfones, datashow, ponteira laser, câmeras);
- Posicionamento de banners e placas de identificação;
- Ensaio com mestre de cerimônias e retomadas de briefing com fotógrafo;
- Montagem de equipamentos de filmagem e transmissão.

3.3. Execução

No dia do evento, as ações de receptivo e protocolo contemplaram o apoio à identificação e ao acolhimento dos participantes e autoridades, bem como a elaboração da nominata utilizada pelo mestre de cerimônias durante a condução do fórum.

A equipe permaneceu presente ao longo de toda a programação, realizando o acompanhamento e o monitoramento da execução. Isso incluiu a supervisão da montagem e da atuação dos fornecedores, o acompanhamento da transmissão ao vivo e o apoio técnico à equipe de filmagem.

Síntese de atividades de execução

i. Receptivo

As ações de recepção e protocolo compreenderam:

- Apoio à identificação e acolhimento de participantes e autoridades;
- Elaboração de nominata para o subsecretário/prefeito/mestre de cerimônias.

ii. Acompanhamento e monitoramento

No dia do evento, a equipe esteve presente para assegurar a execução conforme o planejamento:

- Supervisão da montagem e dos fornecedores;
- Acompanhamento da transmissão e apoio técnico à equipe de filmagem;
- Apoio logístico à participação de convidados (entrega de microfone durante as falas abertas);
- Monitoramento do cumprimento do cronograma e das transições entre as atividades.

4. Pontos de destaque e conclusão

O evento transcorreu conforme o planejamento, com boa participação regional e repercussão institucional positiva. Destaca-se especialmente o apoio local, em particular do CIESP, a qualidade da infraestrutura disponibilizada, o profissionalismo dos fornecedores contratados e o engajamento dos participantes ao longo das atividades. Não foram identificadas ressalvas ou pontos críticos que demandassem ajustes ou correções relevantes.

A organização do 4º Fórum Regional do PLI-SP 2050 reforçou a efetividade do modelo de execução adotado, baseado na colaboração entre equipes técnicas do Consórcio, do Governo do Estado e de parceiros locais. O trabalho realizado contribuiu para garantir a qualidade técnica e cerimonial do evento, proporcionar um ambiente adequado à escuta regional e fortalecer o caráter participativo e sustentável do PLI-SP 2050.

O êxito do encontro evidencia a importância do planejamento detalhado, da articulação interinstitucional e do acompanhamento contínuo das atividades, constituindo uma referência positiva para a realização dos próximos fóruns regionais previstos no âmbito do plano.

Síntese:

Pontos positivos

- Apoio local, sobretudo do CIESP;
- Infraestrutura predial e de equipamentos;
- Profissionalismo de fornecedores contratados;
- Engajamento dos participantes.

Ressalvas e pontos de atenção

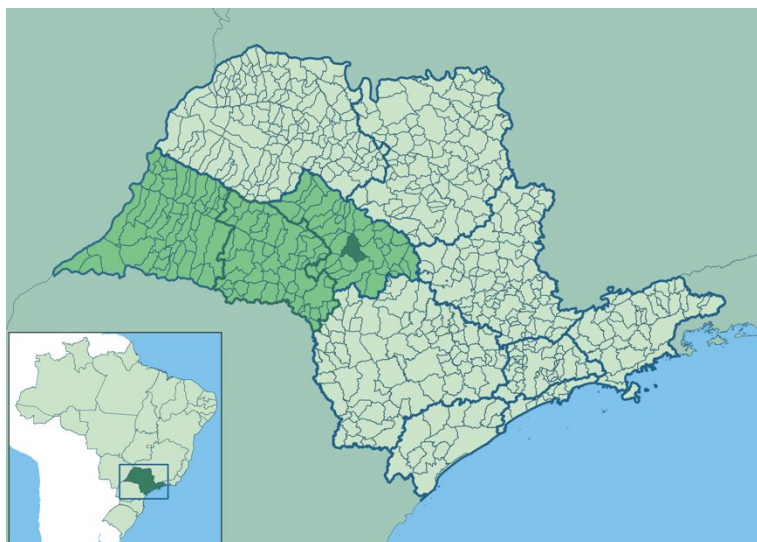
- Sem ressalvas.

5. Anexos

- 5.1. Elaboração de ficha técnica
- 5.2. Check list e visita precursora
- 5.3. Levantamento de fornecedores
- 5.4. Elaboração de instrumentos para planejamento
- 5.5. Peças gráficas
- 5.6. Inscrições e convites
- 5.7. Receptivo

5.1. Elaboração de ficha técnica

Briefing e Ficha Técnica do Evento 4º Fórum Regional PLI-SP 2050 Bauru (ZEE 2)



Região: ZEE 2 – Bauru, Marília e Presidente Prudente

Município-Sede: **Bauru**

Data do evento: **20/01/2026**

Local: **CIESP – Bauru**

Rua Joaquim Marquês de Figueiredo, 7008 - Distrito Industrial, Bauru - SP

1. Informações do município de Bauru

Prefeita	Suéllen Rosim (PSD)
População estimada (2024)	391.740 habitantes
Área Territorial	667,684 km ²
PIB per capita (2021)	R\$ 43.806,93
Distância de São Paulo	330km

2. Informações da Zona Ecológico-Econômica (ZEE 2)

Total de Municípios da ZEE 2 (Bauru, Marília e Presidente Prudente)	143
População estimada (2024)	2,9 milhões

Municípios da ZEE 2 (Bauru, Marília e Presidente Prudente)¹: a Zona 2 é formada pelas RAs de Presidente Prudente, Marília e Bauru:

Bauru: Agudos, Arealva, Avaí, Balbinos, Bariri, Barra Bonita, **Bauru**, Bocaina, Boracéia, Borebi, Cabralia Paulista, Cafelândia, Dois Córregos, Duartina, Getulina, Guaçara, Guaimbê, Guarantã, Iacanga, Igarapu do Tietê, Itaju, Itapuí, Jaú, Lençóis Paulista, Lins, Lucianópolis, Macatuba, Mineiros do Tietê, Paulistânia, Pederneiras, Pirajuí, Piratininga, Pongaí, Presidente Alves, Promissão, Reginópolis, Sabino, Ubirajara e Uru.

Marília: Álvaro de Carvalho, Alvinlândia, Arco-Íri, Assis, Bastos, Bernardino de Campos, Borá, Campos Novos Paulista, Cândido Mota, Canitar, Chavantes, Cruzália, Echaporã, Espírito Santo do Turvo, Fernão, Florínia, Gália, Garça, Herculanópolis, Iacri, Ibirarema, Ipaussu, João Ramalho, Júlio Mesquita, Lupércio, Lutécia, Maracaí, **Marília**, Ocaçu, Óleo, Oriente, Oscar Bressane, Ourinhos, Palmital, Paraguaçu Paulista, Parapuã, Pedrinhas Paulista, Platina, Pompéia, Quatá, Queiroz, Quintana, Ribeirão do Sul, Rinópolis, Salto Grande, Santa Cruz do Rio Pardo, São Pedro do Turvo, Tarumã, Timburi, Tupã e Vera Cruz.

Presidente Prudente: Adamantina, Alfredo Marcondes, Álvares Machado, Anhumas, Caiabu, Caiuá, Dracena, Emilianópolis, Estrela do Norte, Euclides da Cunha Paulista, Flora Rica, Flórida Paulista, Iepê, Indiana, Inúbia Paulista, Irapuru, Junqueirópolis, Lucélia, Marabá Paulista, Mariápolis, Martinópolis, Mirante do Paranapanema, Monte Castelo, Nantes, Narandiba, Nova Guataporanga, Osvaldo Cruz, Ouro Verde, Pacaembu, Panorama, Paulicéia, Piquerobi, Pirapozinho, Pracinha, Presidente Bernardes, Presidente Epitácio, **Presidente Prudente**, Presidente Venceslau, Rancharia, Regente Feijó, Ribeirão dos Índios, Rosana, Sagres, Salmourão, Sandovalina, Santa Mercedes, Santo Anastácio, Santo Expedito, São João do Pau d'Alho, Taciba, Tarabaí, Teodoro Sampaio e Tupi Paulista.

¹ A Região Administrativa (RA) Bauru possui 39 municípios; a RA de Marília, 51; a RA de Presidente Prudente 53; total geral: 143 municípios. Fonte: IGC-SP — [Mapas Individuais das Regiões Administrativas e Metropolitano](https://smastr16.blob.core.windows.net/portazee/sites/83/2023/01/2_zoneamento_diretrizes_aplicaveis.pdf) e "Zoneamento e Diretrizes Aplicáveis" — https://smastr16.blob.core.windows.net/portazee/sites/83/2023/01/2_zoneamento_diretrizes_aplicaveis.pdf

3. Caracterização socioeconômica da ZEE 2²

A Zona Ecológico-Econômica 2 (ZEE 2) abrange as Regiões Administrativas de Bauru, Marília e Presidente Prudente, configurando-se como um amplo território do centro-oeste e oeste paulista, marcado pela interiorização do desenvolvimento, elevada dispersão municipal e papel estratégico na organização produtiva e logística do Estado de São Paulo.

A ZEE 2 caracteriza-se por um perfil demográfico predominantemente composto por municípios classificados como polos regionais, polos locais e municípios de base rural, apresentando taxas de crescimento populacional mais moderadas em relação às regiões metropolitanas do Estado. O dinamismo demográfico concentra-se nos municípios-sede regionais — com destaque para Bauru, Marília e Presidente Prudente — que exercem funções de centralidade urbana, concentrando serviços especializados, atividades educacionais, de saúde, comércio e funções administrativas de alcance regional.

Do ponto de vista econômico, a ZEE 2 reflete o padrão de interiorização gradual da atividade produtiva paulista identificado no Relatório D2, especialmente no que se refere à expansão da indústria e da agroindústria fora dos grandes centros metropolitanos. A base econômica regional é diversificada e combina:

- Agropecuária tecnificada, com forte presença de cadeias de grãos, cana-de-açúcar, proteína animal e produção agroindustrial associada;
- Indústria de transformação distribuída em polos regionais, com destaque para os segmentos de alimentos e bebidas, papel e celulose, metalmecânica leve e indústrias de base regional;
- Setor de serviços em expansão, sobretudo nos municípios-polo, associado ao comércio regional, à logística, à educação, à saúde e aos serviços públicos.
-

O Relatório D2 destaca que municípios como Bauru passam a assumir maior protagonismo no contexto estadual como áreas de recepção de atividades industriais deslocadas de regiões metropolitanas mais adensadas. Esse movimento está associado à maior disponibilidade territorial, à presença de infraestrutura logística estruturante e a custos relativos mais competitivos, contribuindo para a diversificação econômica regional. Ainda assim, coexistem municípios com menor dinamismo econômico e maior dependência de atividades primárias, reforçando a heterogeneidade intrarregional.

² Fonte: PLI- D2 e análise por ZEE-SP

No campo social, a ZEE 2 apresenta diferenças significativas entre os polos urbanos regionais e os municípios de menor porte. Os indicadores de renda, educação, saúde e longevidade são mais elevados nos centros regionais, enquanto persistem desafios estruturais nos municípios rurais. O PIB per capita regional permanece abaixo dos níveis observados nos grandes centros metropolitanos, mas acompanha a tendência de convergência identificada no Estado, impulsionada pelo crescimento relativo mais acelerado dos municípios de menor renda.

A configuração territorial da ZEE 2 é fortemente influenciada por sua trajetória histórica de formação logística, associada inicialmente à expansão ferroviária — com destaque para a Estrada de Ferro Sorocabana — e, posteriormente, à consolidação da malha rodoviária. Esse processo estruturou uma rede de cidades médias com funções logísticas e de serviços regionais, reforçando o papel da região na articulação entre áreas produtoras do interior paulista e os principais corredores de escoamento do Estado.

De forma geral, o Relatório D2 caracteriza a ZEE 2 como um território estratégico para a política de desenvolvimento regional paulista, no qual os investimentos em infraestrutura logística, integração modal e qualificação da conectividade territorial são elementos centrais para:

- ampliar a competitividade das cadeias produtivas regionais;
- reduzir assimetrias socioeconômicas internas;
- fortalecer o papel dos polos regionais como indutores de um desenvolvimento territorial mais equilibrado no longo prazo.

4. Infraestrutura de transporte da ZEE 2

Rodovias:

- SP 300 Rod. Marechal Rondon (Concessionárias Rodovias do Tietê e ViaRondon)
- SP 225 Rod. Eng. João Batista Cabral e Rod. Cmte. João Ribeiro de Barros (Concessionárias EixoSP e CART)
- SP 270 Rod. Raposo Tavares (Concessionárias Paranapanema e CART)
- SP 280 Rod. Pres. Castello Branco (Concessionária SPVias)
- SP 294 Rod. Cmte. João Ribeiro de Barros (Concessionárias EixoSP)
- SP 333 Rod. Dona Leonor Mendes de Barros (Concessionárias Entrevias)
- SP 255 Rod. Chico Landi e Rod. Cmte. João Ribeiro de Barros (Concessionárias EixoSP e Via Paulista)
- BR 153 Rod. Pres. João Gualart (Concessionária Transbrasiliana)
- EIXOS RODOVIARIOS: São Paulo-Paraná, São Paulo-Interior e Mato Grosso do Sul

Ferrovias:

- Rumo Malha Paulista (RMP)
- Rumo Malha Oeste (RMO)
- Rumo Malha Sul (RMS)

Hidrovia:

- Tietê-Paraná (Barra Bonita a Lins)

Dutovias:

- GASBOL, para Mato Grosso do Sul e Bolívia de gás

Aeroportos:

- Arealva, em Arealva/Bauru – estadual
- Frank Miloye Milenkovich, em Marília - estadual
- Marcelo Pires Halzhausen, em Assis - estadual
- José Vicente Faria Lima, em Tupã - estadual
- Presidente Prudente - estadual
- Geraldo Moacir Bordon, em Presidente Epitácio
- Dracena – estadual
- + 6 aeroportos municipais (Bauru, Lençóis Paulista, Ourinhos, Vera Cruz, Lins e Adamantina).

5. Público-alvo convidado

5.1 Setor Público (mailing SEMIL)

- Prefeituras dos municípios da ZEE 2
- Secretarias municipais (Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Obras, Transporte e Mobilidade, Meio Ambiente)
- Câmaras Municipais
- Artesp
- Representantes do Governo do Estado (SEMIL, Subsecretaria de Logística e Transportes, Subsecretarias setoriais)

5.2 Setor Produtivo (mailing CIESP e SEMIL ABIOVE, ABIFER, ANUT)

Representantes de empresas, associações e entidades empresariais com atuação direta ou indireta na logística, no transporte e nas cadeias produtivas estratégicas da ZEE 2, com destaque para:

- **Indústria de transformação**
(alimentos e bebidas, sucroenergético, papel e celulose, metalmeccânica, química, bens de consumo e embalagens)

- **Agronegócio e agroindústria**
(grãos, cana-de-açúcar, proteína animal, citricultura, cooperativas agroindustriais e tradings)
- **Logística, transporte e armazenagem**
(operadores logísticos, transportadoras rodoviárias, terminais de carga, centros de distribuição, operadores intermodais)
- **Entidades representativas**
(CIESP – regionais de Bauru, Marília e Presidente Prudente; associações comerciais e industriais; cooperativas e sindicatos patronais)
- **Empresas exportadoras e grandes embarcadores**

5.3 Instituições de Ensino e Entidades

Instituições de ensino, pesquisa e entidades técnicas com atuação regional e produção de conhecimento aplicada ao planejamento territorial, infraestrutura, logística, mobilidade e desenvolvimento regional, incluindo:

- **Universidades públicas e privadas**
(UNESP, USP, FATECs, IFSP, universidades regionais)
- **Instituições de pesquisa e inovação**
(institutos tecnológicos, núcleos de inovação)
- **Entidades técnicas e profissionais:** (CREA)

5.4 Concessionárias

Representantes de concessionárias e operadores privados de infraestrutura e serviços de transporte com atuação direta ou impacto territorial na ZEE 2, tais como:

- **Concessionárias de rodovias estaduais e federais**
 - a. Concessionárias Rodovias do Tietê
 - b. ViaRondon
 - c. Concessionárias EixoSP
 - d. Concessionárias Paranapanema
 - e. CART
 - f. Concessionária SPVias
 - g. Concessionárias Entrevias
 - h. Concessionárias Via Paulista
 - i. Concessionária Transbrasiliana
- **Concessionária ferroviária:** RUMO

6. Agenda – 4º Fórum Regional do PLI-SP – Bauru

9h – Credenciamento e Café

9h30 – Abertura: Falas Institucionais
10h – [Painel 1]: Apresentação PLI-SP 2050
10h15 – [Painel 2]: O PLI-SP na região de Bauru
11h – [Painel 3]: Dinâmica de Escuta e Participação
12h30 – Encerramento

7. Composição da Mesa

- SEMIL/Logística e Transportes: Denis Gerage Amorim
- Consórcio: Silvio Ichihara
- DER: Representante
- CIESP Bauru: Diretor
- Prefeitura de Bauru: Representante

8. Planejamento do Fórum Regional

Checklist – Realização do Fórum Regional em Bauru - 20/01/2026

#	Tarefa	Observações	Data	Status
0	Reunião de alinhamento com a FIESP	Alinhamento e encaminhamento para viabilizar a visita técnica	16/12	Realizada
1	Elaborar arte dos Convites	Arte final	16/12	Realizada
2	Infraestrutura do local (visita técnica)	VT depende do alinhamento/autorização	19/12	Realizada
3	Consolidar mailings (prefeituras, governo, CIESP etc.)	Lista única para convites/disparos	19/12	Realizada
4	Preparo de textos para início de mobilização	Texto do email save-the-date	19/12	Realizada
5	Envio do save-the-date	Disparo inicial aos mailings (início mobilização)	Até 22/12	Realizada
6	Reunião online Diretoria CIESP Bauru	Mobilização regional	a partir de 05/01	iniciada
7	Reunião online com a prefeitura-sede (ZEE-SP)	Mobilização regional	a partir de 05/01	iniciada
8	Contratar fornecedores essenciais	Início das contratações pós-recesso	a partir de 05/01	iniciada
9	Elaborar/ajustar formulário de inscrição (site)	Link publicado	5/01	Realizada
10	Envio Convite com link para Formulário de Inscrição	Disparo inicial aos mailings (início mobilização)	5/01	Realizada
11	Materiais de divulgação	Aviso de pauta + release + site PLI + arte p/ YouTube	05/01 a 12/01	iniciada
12	Elaboração do roteiro do evento	Blocos, falas, tempos, entradas técnicas	12/01 a 15/01	iniciada

#	Tarefa	Observações	Data	Status
13	Paper/conteúdo	Elaboração de informações estratégicas	12/01 a 15/01	iniciada
14	Envio do "lembrete" direcionado + confirmação de inscritos 1	Lembrete em dia útil + confirmação (1)	08/01	Não iniciada
15	Confirmar fornecedores	Checagem final: horários, entregas, contatos	14/01 (qua) (ping final 19/01 seg)	Não iniciada
16	Reunião final de alinhamento (equipe interna)	Agenda do dia, funções e fluxos	16/01 (sex)	Não iniciada
17	Lista de presença + confirmação inscritos 2	Confirmação (2) + impressão	16/01 (sex) e 19/01 (seg)	Não iniciada
18	Finalizar apresentações (PPTs) e Mentimeter	Disponibilizar 24h antes	19/01 (seg)	Não iniciada
19	Testar equipamentos e estrutura no local (véspera)	Som, projeção, iluminação, internet	19/01 (seg)	Não iniciada
20	Montagem recepção/credenciamento (véspera)	Mesas, sinalização, listas etc.	19/01 (seg)	Não iniciada
21	Briefing final (véspera)	MC, Fotografo, painelistas, técnicos, produção	19/01 (seg)	Não iniciada

9. Logística da equipe PLI SEMIL/CONSÓRCIO

- Ida: 19/01 (tarde/noite)
- Volta: 20/01 (tarde)
- Tempo de viagem: 3 horas
- Local do evento: Ciesp Bauru
- Sugestão de Hotel (região central):

5.2. Check list e visita precursora

Checklist de Evento Visita Precursora – 4º Fórum Regional PLI-SP

Data do evento: 20/01/2026

Local: **CIESP – Bauru**

Av. Joaquim Marques Figueiredo, 7-8, Distrito Industrial I – Domingos Biancardi, Bauru/SP,

Cep: 17034-290

Realizada em: 12/01/2026

Item	Verificado (✓/✗)	Observações
Infraestrutura do Auditório		
Capacidade confirmada para 100 lugares sentados	✓	90 lugares
Mesa de abertura: tamanho adequado para palestrantes/autoridades (5 – 7 lugares)	✓	Palco comporta até 6 palestrantes (poltronas)
Tipo de cadeiras: fixas ou móveis?	✓	Móveis
Climatização (ar-condicionado/ventilação)	✓	Ar-condicionado
Acessibilidade (entrada, rampas, assentos, banheiros adaptados)	✓	
Visibilidade e acústica do palco em todos os ângulos da plateia	✓	Acústica nova
Tem cabo de rede?	✗	
Recursos Audiovisuais e Tecnológicos		
Projetor/tela disponíveis (resolução/tamanho/acessórios)	✓	Projeto e telas novos
Microfones disponíveis	✓	5 microfones sem fio
Internet Wi-Fi disponível (estabilidade) e Wi-Fi convidado com senha disponível	✓	Estável
Notebook dedicado para apresentações	✗	Levar
Apresentador wireless (passador de slides/ponteira)	✗	Levar
Caixa de som adequada ao tamanho do auditório	✓	Caixas novas JBL
Equipe técnica para operar som, projeção e gravação	✗	Contratar
Streaming ou gravação do evento	✓	Ablink
Tomadas no palco (para notebook, carregadores etc.)	✓	
Serviços e Logística		
Estacionamento disponível (capacidade/vagas especiais)		
Brigadistas	✗	Não é necessário
Segurança interna/controle de acesso	✗	Não é necessário

Item	Verificado (✓/X)	Observações
Limpeza/manutenção durante o evento	✓	CIESP fornece
Materiais e Insumos		
Materiais institucionais do PLI (todos, ver planilha Cris)	✓	
Display de acrílico (porta nomes)	X	Não haverá composição de mesa
Crachás para credenciais	X	Adesivo color
Placas "Reservado" para cadeiras da primeira fila (autoridades que não compõem a mesa)	✓	
Banner e porta banner	✓	
Kit: extensão elétrica, fita crepe dupla face, álcool em gel, tesoura, pilhas etc.	✓	
Lycra/tecido tensionado (se necessário cobertura)	X	
Área apoio, recepção e credenciamento		
Sala reservada para equipe/organização	X	
Local para credenciamento (mesas, sinalização etc.)	✓	Receptivo na entrada principal
Espaço para banners	✓	
Equipe para credenciamento e recepção	X	Contratar
Mesa/toalha credenciamento	X	Solicitar ao Buffet para levar
Staff para orientar circulação e logística	✓	Equipe PLI
Controle de entrada definido (lista de presença)	✓	
Coffee Break / Welcome Coffee		
Local definido para montagem	✓	Foyer principal, mesa espaçosa e bistrôs.
Cozinha de apoio e equipamentos (ver tamanho da(s) mesa(s) e disponibilidade de toalhas)	✓	
Fornecimento	X	Contratar
Água no palco + copos de vidro/acrílico	X	Buffet providência
Receptivo/Autoridades e Outros		
Sala reservada exclusivamente para autoridades (Prefeito, Governo do Estado, convidados institucionais)	✓	
Mobiliário adequado (mesa de reunião, poltronas/sofás, água, café/chá)	✓	
Privacidade e fácil acesso ao auditório (entrada próxima e discreta)	✓	
Equipe de apoio dedicada para recepção e acompanhamento de autoridades	X	Contratar
Local para fotos oficiais/atendimentos à imprensa, se necessário	✓	

Item	Verificado (✓/X)	Observações
Vagas de estacionamento reservadas para autoridades	✓	
Definição de mestre de cerimônias (MC) para conduzir o evento	X	Contratar
Script/roteiro de falas preparado com ordem de autoridades	✓	
Fotógrafo oficial	X	Contratar

Fotos do local

Foyer – para o coffee e recepção dos convidados









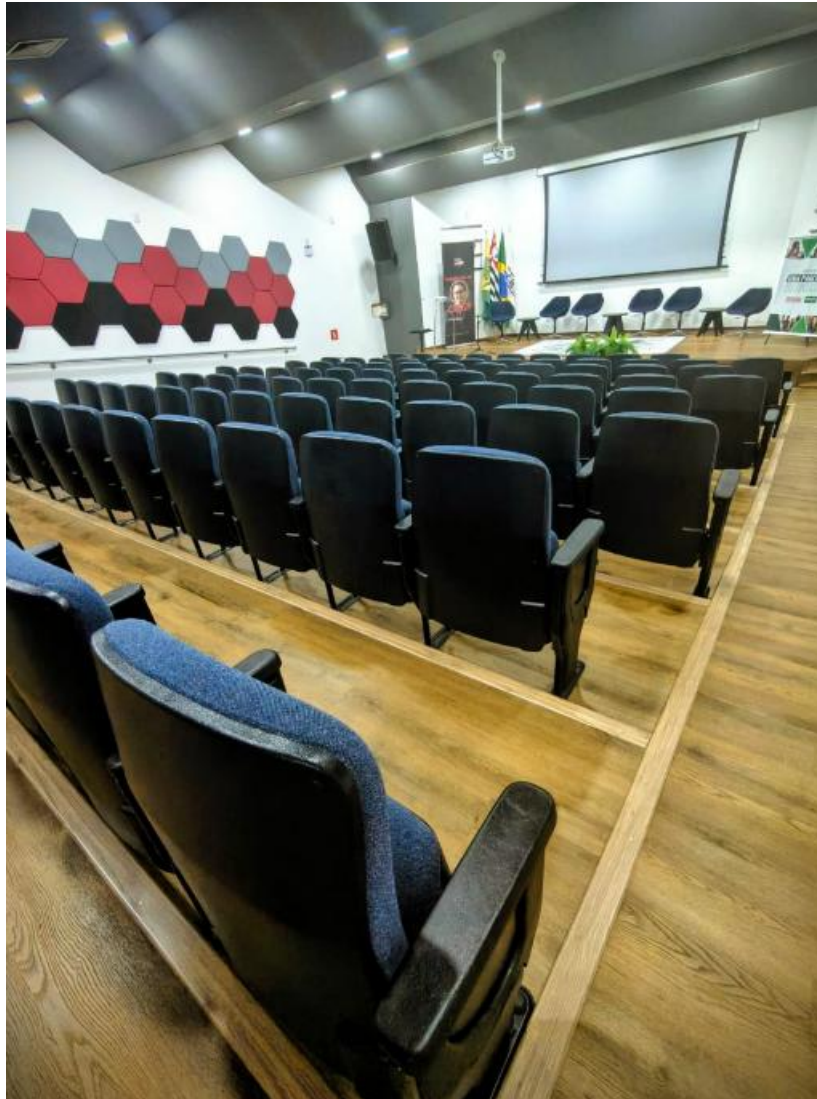
Copa/Cozinha – apoio ao Buffet



Recepção – para o atendimento dos convidados/check lista de presença



Auditório com capacidade de atendimento de 90 pessoas



Toda acústica e piso são novos.

Disponível até 06 poltronas
Telão, projetor e caixas de som novos.









House Técnica



Mesa de som nova com 6 microfones disponíveis



5.4. Elaboração de instrumentos para planejamento

ROTEIRO – FÓRUM REGIONAL PLI-SP | ZEE 2 – BAURU

Data: 20 de janeiro de 2026

Local: CIESP Bauru - Av. Joaquim Marques Figueiredo, 7-8, Distrito Industrial I – Domingos Biancardi

Horário: 9h às 13h

Tema Central: “PLI-SP 2050: Escutamos o hoje para planejar o amanhã”

09h – Credenciamento e Café de Boas-Vindas

Ações:

- Equipe de apoio posicionada na entrada do auditório
- Café disponível no foyer
- Recepção de convidados e autoridades

MC (no púlpito, convite para acomodação do público no auditório)

“Sejam todos muito bem-vindos ao 4º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo (PLI-SP 2050), dedicado à região de Bauru. Este é um espaço de escuta e colaboração entre o Governo do Estado, o setor produtivo, a sociedade civil e os operadores logísticos. Em instantes iniciaremos a programação. Convidamos a todos a se acomodarem no auditório. Muito obrigada e um ótimo evento. Fiquem à vontade!”

09h30 – Abertura Oficial

INSTRUÇÃO AO MC: Fazer uma saudação breve (30 segundos a 1 minuto), mencionando o nome do evento e agradecendo novamente a presença do público e informando que o Fórum está sendo transmitido ao vivo no Canal do YouTube da SEMIL. Informar também, de forma breve, que o evento está sendo fotografado e filmado para fins de registro e divulgação institucional e que, caso alguém prefira não aparecer em imagens, deve procurar a equipe de organização no credenciamento. Em seguida, explicar que as autoridades farão falas institucionais individuais, sendo chamadas uma a uma ao púlpito.



Fórum Regional em Bauru/SP

20 de janeiro de 2026
9h às 13h



Secretaria de
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística  **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

ROTEIRO – FÓRUM REGIONAL PLI-SP | ZEE 2 – BAURU

MC (no púlpito): Chamada das autoridades para fala institucional (ordem e tempo estimado por fala: 3-5 min cada um). Foco: acolhimento, visão estratégica do Governo, importância da escuta regional. Evitar conteúdos técnicos (isso virá no painel seguinte).

“Bom dia a todas e a todos. Sejam muito bem-vindos ao Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo, PLI-SP 2050.

Para darmos início oficial ao nosso fórum, convidarei as autoridades ao púlpito para uma saudação institucional. Em seguida, daremos continuidade à programação.”

Gisela Casarin Fedel (Diretora do CIESP Bauru)

MC (no púlpito):

“Convidamos, neste momento, a senhora Gisela Casarin Fedel, diretora do CIESP Bauru, para a sua saudação inicial.”

Instrução ao MC: após a chamada, afastar-se do púlpito, permanecer na lateral do palco e aguardar o término da fala. Ao finalizar, retornar ao púlpito.

Denis Gerage Amorim (Subsecretário de Logística e Transportes da SEMIL)

MC (no púlpito):

“Convidamos, agora, o senhor Denis Gerage Amorim, Subsecretário de Logística e Transportes da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo, para a sua saudação.”

Instrução ao MC: aguardar na lateral do palco. Ao finalizar, retornar ao púlpito.

Dr. Orlando Costa Dias, Vice-Prefeito (representando a Prefeita de Bauru)

MC (no púlpito):

“Convidamos, em seguida, o senhor Dr. Orlando Costa Dias, Vice Prefeito de Bauru, representando a Prefeita Suéllen Rosim, para a sua saudação.”

Instrução ao MC: aguardar na lateral do palco. Ao finalizar, retornar ao púlpito.



Fórum Regional em Bauru/SP

20 de janeiro de 2026
9h às 13h



Secretaria de
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística  **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

ROTEIRO – FÓRUM REGIONAL PLI-SP | ZEE 2 – BAURU

Encerramento da abertura

MC (no púlpito):

“Agradecemos aos nossos convidados pelas palavras. Daremos início à programação técnica do Fórum.”

10h – [Painel 1] Apresentação do PLI-SP 2050

Palestrante: Denis (SLT/SEMIL) – 15 min

MC (no púlpito):

“Convidamos novamente o Sr. Denis Amorim, Subsecretário de Logística e Transportes da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, para apresentar os fundamentos do Plano de Logística e Investimentos de São Paulo – o PLI-SP 2050.”

10h15 – [Painel 2] O PLI-SP na região de Ribeirão Preto

Palestrante: Silvio Ichihara (Consórcio) e Bruna Donegá Alves (DER) (45 min total)

INSTRUÇÃO AO MC: orientar o Denis a permanecer no palco (se acomodar em uma das poltronas). Chama-se Silvio e Bruna para se acomodarem nas poltronas, compondo para início do Painel 2.

MC (no púlpito): introdução ao painel

“Damos sequência ao nosso segundo painel, dedicado ao contexto da região de Bauru e à sua inserção no Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo. Teremos duas falas. Convidamos ao palco a Bruna, do DER, e o Silvio Ichihara, do Consórcio responsável pelo desenvolvimento do PLI.”



Fórum Regional em Bauru/SP

20 de janeiro de 2026
9h às 13h



Secretaria de
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

ROTEIRO – FÓRUM REGIONAL PLI-SP | ZEE 2 – BAURU

MC (no púlpito): — passa a palavra ao Silvio (duração: 20 minutos)

“Convido o Silvio Ichihara, coordenador técnico do PLI-SP, para a primeira apresentação com a caracterização socioeconômica e de transporte da região. Silvio, por favor.”

MC (no púlpito): Após o Silvio encerrar, MC passa a palavra para a Bruna (duração: 20 minutos)

“Agradecemos, Silvio. Na sequência, ouviremos a Bruna do DER. Bruna, a palavra é sua.”

MC (no púlpito): transição para a dinâmica:

“Com base nesse diagnóstico, daremos agora início ao momento de escuta ativa e participação de todos os presentes.”

(Denis, Silvio e Bruna permanecem no palco)

11h – [Dinâmica] Escuta e Participação

MC (no púlpito):

“Convidamos agora todos os participantes a contribuir ativamente com o PLI-SP por meio da nossa dinâmica de participação. Usaremos uma ferramenta chamada *Mentimeter*. Caso precisem de ajuda, a equipe está à disposição aqui no auditório para apoiar” (explica e aplica a dinâmica)

- Aponte o celular no QR Code na Tela

- Insira seu nome e aguarde que aparecerá automaticamente as perguntas (são três)

(Silvio encerra a dinâmica com *Mentimeter* e volta para o slide do ppt para finalizar a apresentação e abrir o debate)

11h30 – Abertura para o debate (dúvidas e participação)



Fórum Regional em Bauru/SP

20 de janeiro de 2026
9h às 13h



Secretaria de
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

ROTEIRO – FÓRUM REGIONAL PLI-SP | ZEE 2 – BAURU

“Este será um espaço aberto de diálogo com o público presente, para que possamos ouvir contribuições, percepções e sugestões sobre os desafios e oportunidades logísticas da região.”

“As manifestações poderão ser feitas levantando a mão para solicitar a palavra. Nossa equipe de apoio identificará os interessados e levará o microfone até cada pessoa.”

“Pedimos que, ao receber o microfone, o participante se identifique brevemente, informando nome e instituição, e em seguida apresente sua contribuição de forma objetiva.”

“Reforçamos que este é um espaço de construção coletiva, voltado a reunir ideias e propostas que fortaleçam o Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo até 2050.”

12h30 – Encerramento

MC:

“Encerramos nosso Fórum agradecendo a todos os participantes pela presença e pelas contribuições valiosas ao processo do PLI-SP. O Plano de Logística e Investimentos de São Paulo é um instrumento de construção coletiva, e este Fórum representa um passo importante para aproximar o planejamento das realidades regionais. Agradecemos também aos nossos parceiros: CIESP/FIESP e BID pelo apoio fundamental na realização deste encontro. Desejamos a todos um excelente dia e seguimos à disposição para os próximos passos do PLI-SP 2050. Muito obrigado.”

5.5. Peças gráficas

Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo
PLI-SP 2050

Reservado



CIESP FIESP

BID

DER

Secretaria de
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos de São Paulo (**PLI-SP 2050**)



Bauru/SP

20 de janeiro de 2026

9h às 13h

CIESP Bauru



**Iniciaremos a
transmissão em breve**



Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

Secretaria de



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO



Agradecemos por assistir



Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

Secretaria de



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO



Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo

PLI-SP 2050



Fórum Regional em Bauru/SP

20 de janeiro de 2026

9h às 13h



Secretaria de
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

5.6. Inscrições e convites

Participe do Fórum Regional do PLI - SP 2050 em Bauru

O Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo (PLI-SP 2050) está sendo construído de forma colaborativa, com diálogo e participação da sociedade. O Fórum será um espaço de encontro entre governo, setor privado, academia e sociedade civil para debater desafios regionais e construir soluções que tornem São Paulo mais eficiente, competitivo e sustentável até 2050.

Por que participar?

- Contribuir com ideias e experiências;
- Discutir desafios e oportunidades locais;
- Ajudar a definir caminhos para o futuro da logística em SP.

Detalhes do Evento

Data: 20 de janeiro de 2026

Horário: 9h às 13h

Programação

9h – Credenciamento e Café

9h30 – Abertura: Falas Institucionais

10h – [Painel 1]: Apresentação PLI-SP 2050

10h15 – [Painel 2]: O PLI-SP na região de Bauru

11h – [Painel 3]: Dinâmica de Escuta e Participação

13h – Encerramento

Local

Av. Joaquim Marques Figueiredo, 7-8, Distrito Industrial I – Domingos

Biancardi, Bauru/SP,

Cep: 17034-290

O Governo de São Paulo, por meio da SEMIL e da Subsecretaria de Logística e Transportes, conta com você nessa construção coletiva.

👉 Preencha o formulário abaixo e garanta sua inscrição. As vagas são limitadas!

*** Indica uma pergunta obrigatória**

1. E-mail *

Dados Pessoais

Para efetuar sua inscrição será necessário informar alguns dados pessoais. Os dados aqui coletados serão utilizados com a finalidade de confirmação da inscrição no evento. Esses dados nos ajudam a organizar convites, enviar informações prévias e confirmar sua participação.

2. **Nome completo ***

3. **E-mail institucional/corporativo ***

4. **Celular/WhatsApp (DDD + Celular - somente números) ***

5. **Cidade/município de origem ***

Vínculo Profissional

Descreva a instituição ou empresa onde você atua, seu cargo e setor de atuação.

6. **Nome da Organização/Instituição ***

7. **CNPJ (apenas números) ***

8. **Cargo/função** *

9. **Setor de atuação** *

 Dropdown

Marcar apenas uma oval.

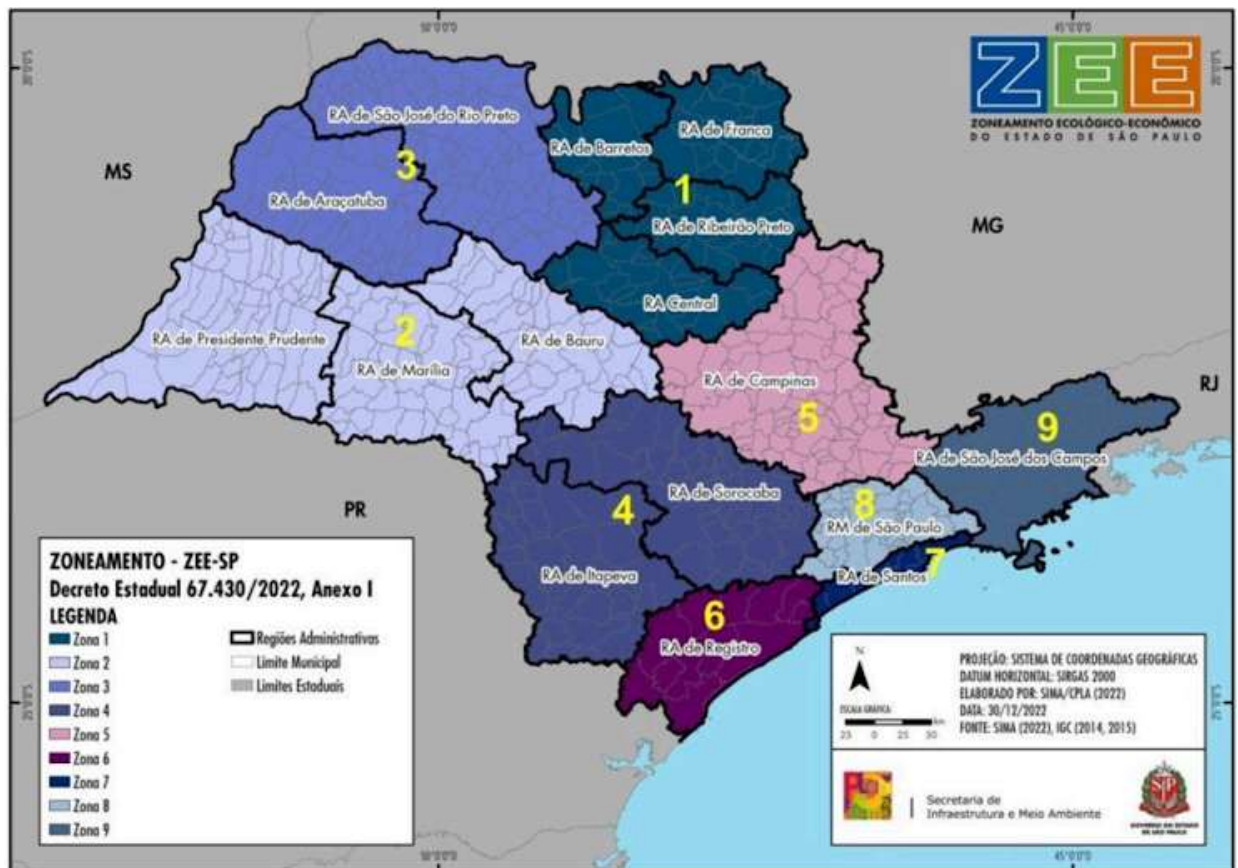
- ☐ Governo (federal, estadual, municipal)
- ☐ Órgão regulador ou agência pública
- ☐ Empresa privada (logística, agronegócio, transporte)
- ☐ Academia / pesquisa
- ☐ Sociedade Civil / ONG
- ☐ Outros

Região de Interesse

Selecione a Zona Ecológico-Econômica (ZEE) de sua residência/atuação e, em poucas palavras, conte quais projetos ou necessidades dessa região. Isso nos ajuda a focar os debates em desafios e potencialidades locais.

10. **Selecione a Zona Ecológico-Econômica (ZEE) ***

Dropdown



Marcar apenas uma oval.

- ☐ Zona Ecológico-Econômica (ZEE) - 1
- ☐ Zona Ecológico-Econômica (ZEE) - 2
- ☐ Zona Ecológico-Econômica (ZEE) - 3
- ☐ Zona Ecológico-Econômica (ZEE) - 4
- ☐ Zona Ecológico-Econômica (ZEE) - 5
- ☐ Zona Ecológico-Econômica (ZEE) - 6
- ☐ Zona Ecológico-Econômica (ZEE) - 7
- ☐ Zona Ecológico-Econômica (ZEE) - 8
- ☐ Zona Ecológico-Econômica (ZEE) - 9
- ☐ Não sei informar

11. **Descrição sucinta de projetos ou demandas na região** *

Necessidade especial

Informe se tem alguma necessidade especial (acesso, tradução em Libras, etc)

12. **Necessidades especiais**

Marcar apenas uma oval.

☐ Acesso

☐ Tradução em Libras

☐ Outros

13. **Se selecionou "Outros", informe abaixo qual, por favor.**

Encerramento

14. Obrigado pelo seu interesse em participar do **Fórum Regional do PLI-SP 2050 - Bauru**. Seu registro foi recebido com sucesso e está sob análise da equipe organizadora. *

Como **as vagas são limitadas**, o envio deste formulário *não garante* sua participação. Em breve entraremos em contato por e-mail ou telefone para confirmar sua inscrição e enviar as credenciais de acesso.

Fique atento(a) à sua caixa de entrada e ao WhatsApp informado aqui — enviaremos todas as instruções necessárias. Até breve!

Marcar apenas uma oval.

☐ Estou ciente.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

5.7. Receptivo

FICHA DE NOMINATA INDIVIDUAL

– Autoridades –

NOME:

CARGO / FUNÇÃO:

ÓRGÃO / INSTITUIÇÃO:



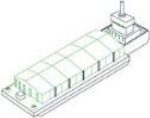
FICHA DE NOMINATA INDIVIDUAL

– Autoridades –

NOME:

CARGO / FUNÇÃO:

ÓRGÃO / INSTITUIÇÃO:



FICHA DE NOMINATA INDIVIDUAL

– Autoridades –

NOME:

CARGO / FUNÇÃO:

ÓRGÃO / INSTITUIÇÃO:



FICHA DE NOMINATA INDIVIDUAL

– Autoridades –

NOME:

CARGO / FUNÇÃO:

ÓRGÃO / INSTITUIÇÃO:

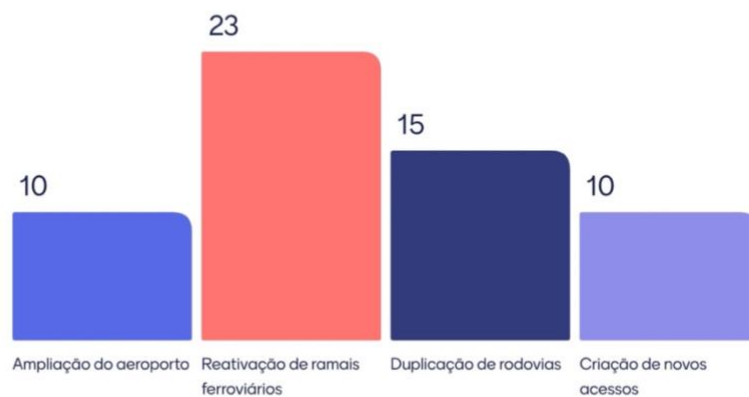


Apêndice II – Resultados da Dinâmica com o Mentimeter

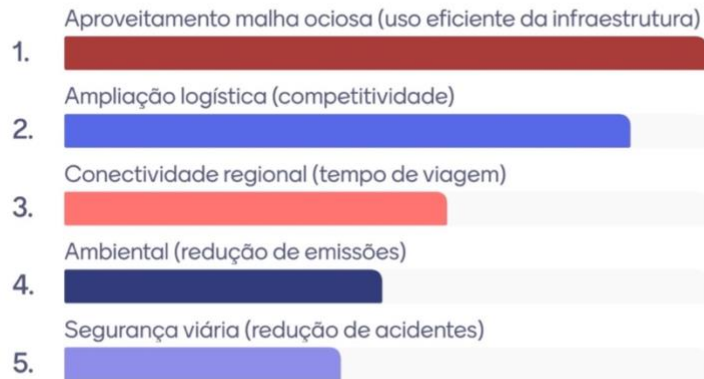
Em qual setor você atua?



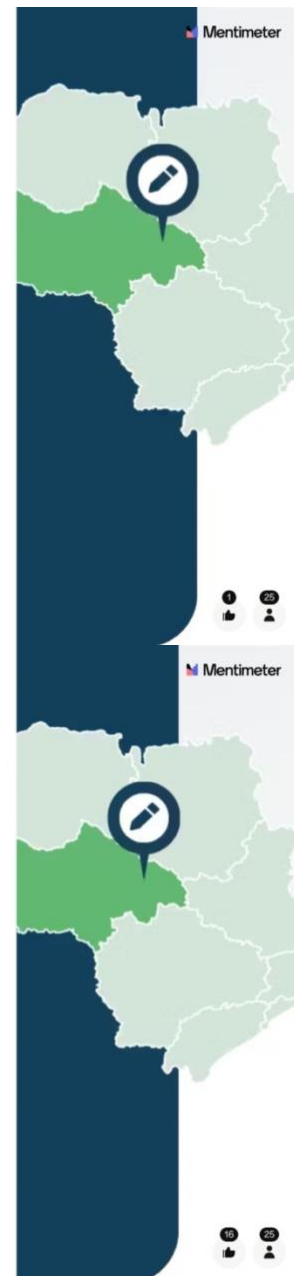
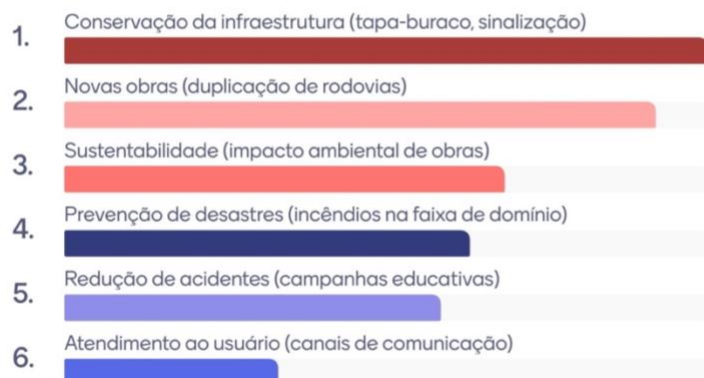
Na sua opinião, quais obras de infraestrutura e logística trariam maior impacto para o desenvolvimento da região? (escolha 2)



Na região de Bauru, há trilhos ociosos com potencial de reativação. Pensando nas necessidades da região, priorize os atributos abaixo.



Em sua opinião, o que pode ser melhorado na malha rodoviária da região?



Apêndice III – Apresentação completa - 4º Fórum Regional do PLI-SP 2050



PLANO DE LOGÍSTICA E INVESTIMENTOS DO ESTADO DE SP | PLI-SP 2050

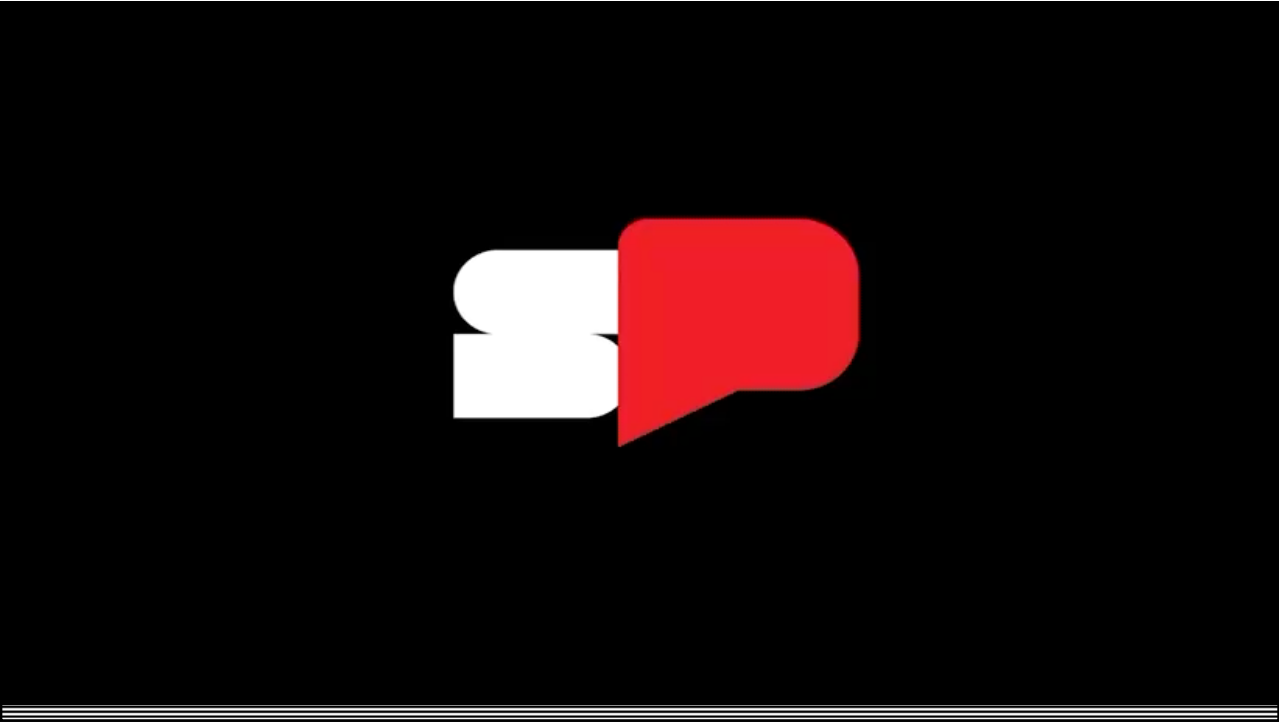
**Fórum Regional do PLI-SP
ZEE 2 – Bauru**

Programação:

9h	Credenciamento e Café
9h30	Abertura
10h	Painel 1: Apresentação PLI-SP 2050
10h15	Painel 2: O PLI-SP na região de Bauru
11h	Painel 3: Dinâmica de Escuta e Participação
12h30	Encerramento

Secretaria de  **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística





PAINEL 1: O PLI-SP 2050

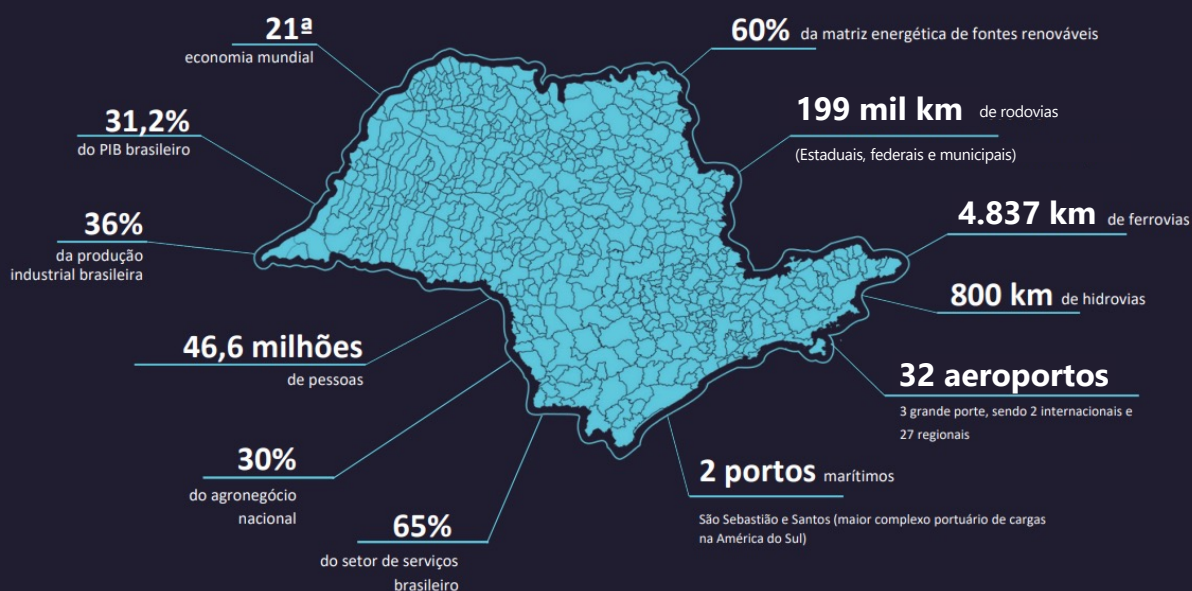
OBJETIVOS:

- **Diagnosticar a infraestrutura atual** de transporte e logística e seus gargalos
- **Priorizar investimentos sustentáveis** e estimular modais de menor impacto ambiental
- **Planejar** com base em **cenários futuros** (2028, 2033, 2038, 2043 e 2050)
- **Fortalecer a integração regional** e nacional
- **Estruturar uma carteira** estratégica de projetos



3

O Estado de São Paulo em números



4



5



6



PLI-SP 2050: Governança e Regulatório

GOVERNANÇA: O QUARTO PILAR DO PLI-SP

- **Governança** é a capacidade do Estado de coordenar, decidir e implementar políticas **de forma contínua, transparente e integrada**.
- Envolve **regras claras, papéis definidos**, processos estáveis e mecanismos que **garantem continuidade**, mesmo diante de mudanças de governo.
- Integrar setores e instituições (SEMIL, SPI, STM, DER, concessionárias, municípios).
- Orquestrar decisões com visão sistêmica do território e dos modais.
- Dar previsibilidade ao planejamento, protegendo o plano do improviso e da descontinuidade.
- Transformar diagnósticos e cenários em ações concretas, com responsabilidade compartilhada e instrumentos bem definidos.

7



PLI-SP 2050: Cronograma



8

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Escuta qualificada PLI-SP: 3 níveis

Fóruns Regionais

4º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Estado de SP | PLI 2050

Bauru/SP

20 de janeiro de 2026

- 9h às 13h
- CIESP Bauru

R. Joaquim Marquês de Figueiredo, 7-8
Distrito Industrial I - Bauru/SP

Reserve a data

pli.semil.sp.gov.br

Inscrições em breve!

CIESP FIESP BID

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

SÃO PAULO

Pesquisa e Entrevista

A Subsecretaria de Logística e Transportes do Governo de São Paulo convida

Entrevista e Pesquisa com Empresas | PLI-SP 2050

Colabore com o futuro da logística paulista: sua experiência orienta investimentos até 2050.

Saiba mais:
pli.semil.sp.gov.br

Agende sua reunião:
pli2050@sp.gov.br

“Como participar”

- Entrevista exploratória – desafios e características do seu negócio e do seu setor
- Pesquisa de preferência declarada – avaliação de cenários (custo, tempo, confiabilidade, segurança)

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

SÃO PAULO

Formulário de Contribuição

pli.semil.sp.gov.br

59 contribuições recebidas até o momento

Mapeamento das contribuições

9

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

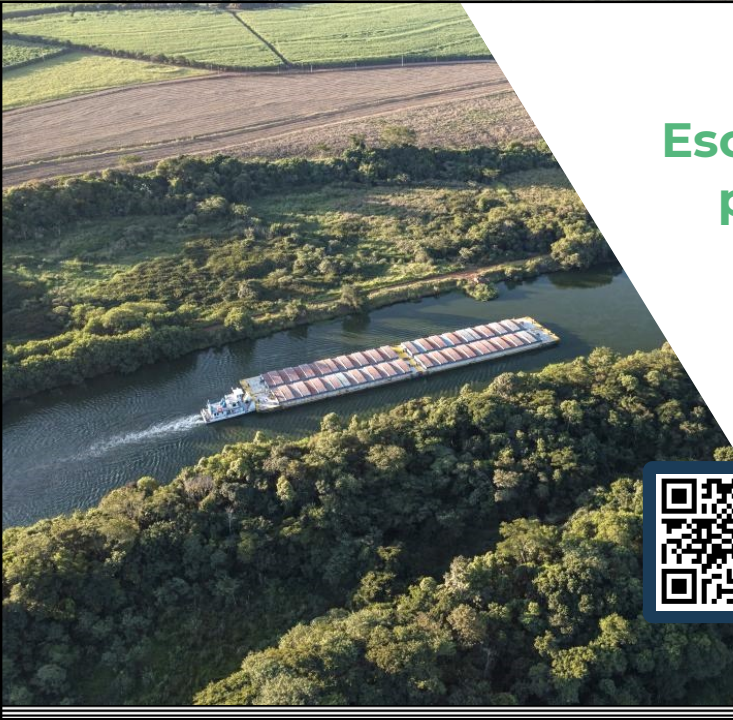
Objetivo do Fórum: Escutar a região → planejar com propósito

- Compartilhar os principais **gargalos e necessidades**
- Construir **propostas de médio e longo prazo**
- Fortalecer o PLI como **instrumento coletivo**
- Transformar São Paulo em **hub logístico moderno e sustentável**

O Fórum Regional é o espaço para reconhecer desafios locais, ouvir o setor produtivo e construir soluções conjuntas.

10

5





Escutamos hoje para planejar o amanhã

O **PLI** é o fio condutor do presente ao futuro

Vamos **planejar juntos** os próximos passos



Site oficial do PLI-SP:
pli.semil.sp.gov.br

11

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA



PAINEL 2: O PLI-SP na ZEE 2* Região de Bauru

Informações gerais





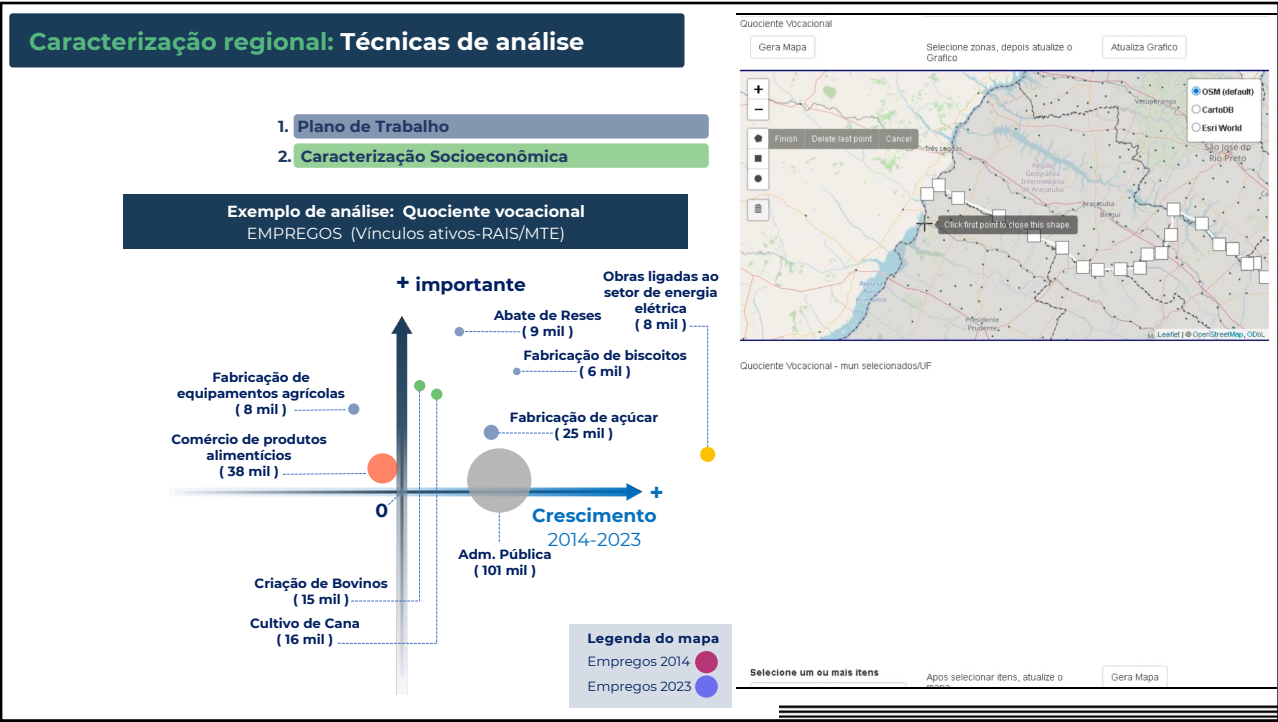
Região Administrativa (RA)	População Aproximada (2022)	Municípios polarizadores	PIB e PIB per Capita (R\$ 2021)
RA Bauru (39 municípios)	1,1 milhão	Bauru, Jaú, Lençóis Paulista, Lins	54,2 BI R\$ 49 mil R\$/hab.
RA Marília (51 municípios)	976 mil	Marília, Assis, Ourinhos e Tupã	41,7 BI R\$ 43 mil R\$/hab.
RA Presidente Prudente (53 municípios)	856 mil	Presidente Prudente, Dracena, Adamantina e Presidente Epitácio	30,7 BI R\$ 36 mil R\$/hab.
Total ZEE 2 - Bauru	2,95 milhão (6,4% de SP)	Bauru, Marília, Presidente Prudente	126 BI R\$ (4,7% de SP) 43 mil R\$/hab. 58.3 (média SP)

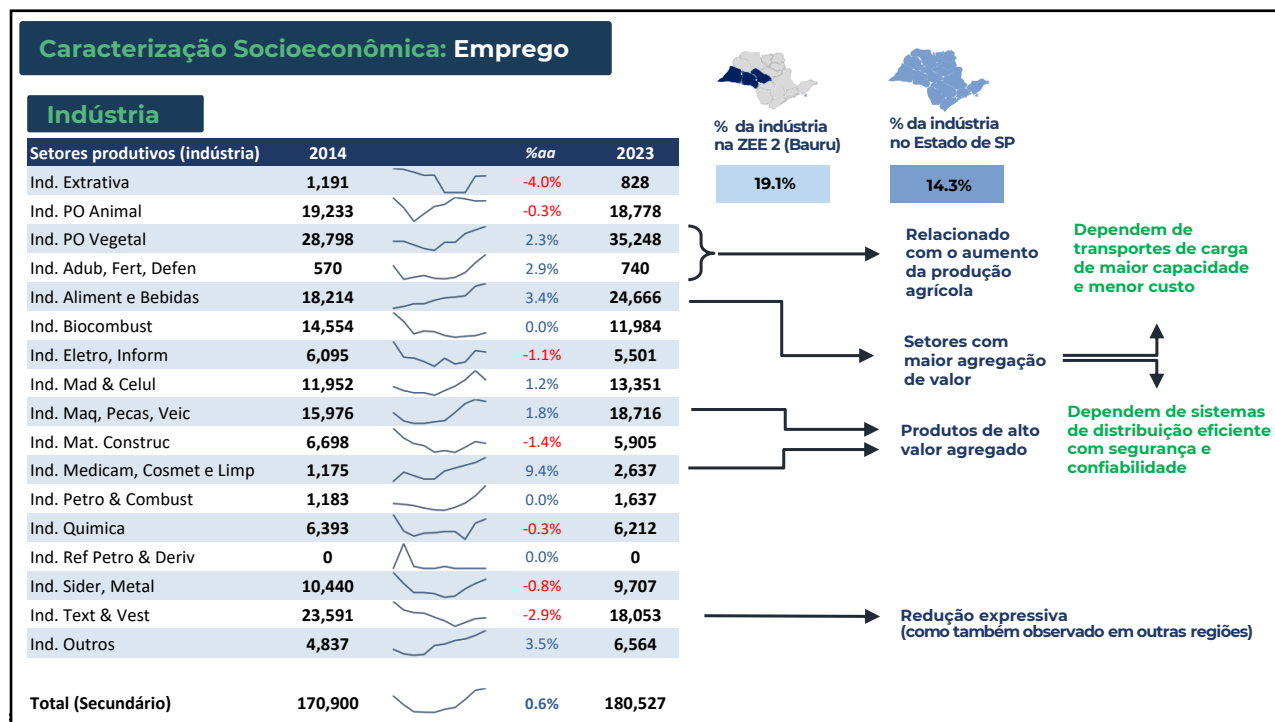
* ZEE 2 Região do Zoneamento Ecológico-Econômico: 143 municípios e aprox. 2,95 milhões de hab.

12

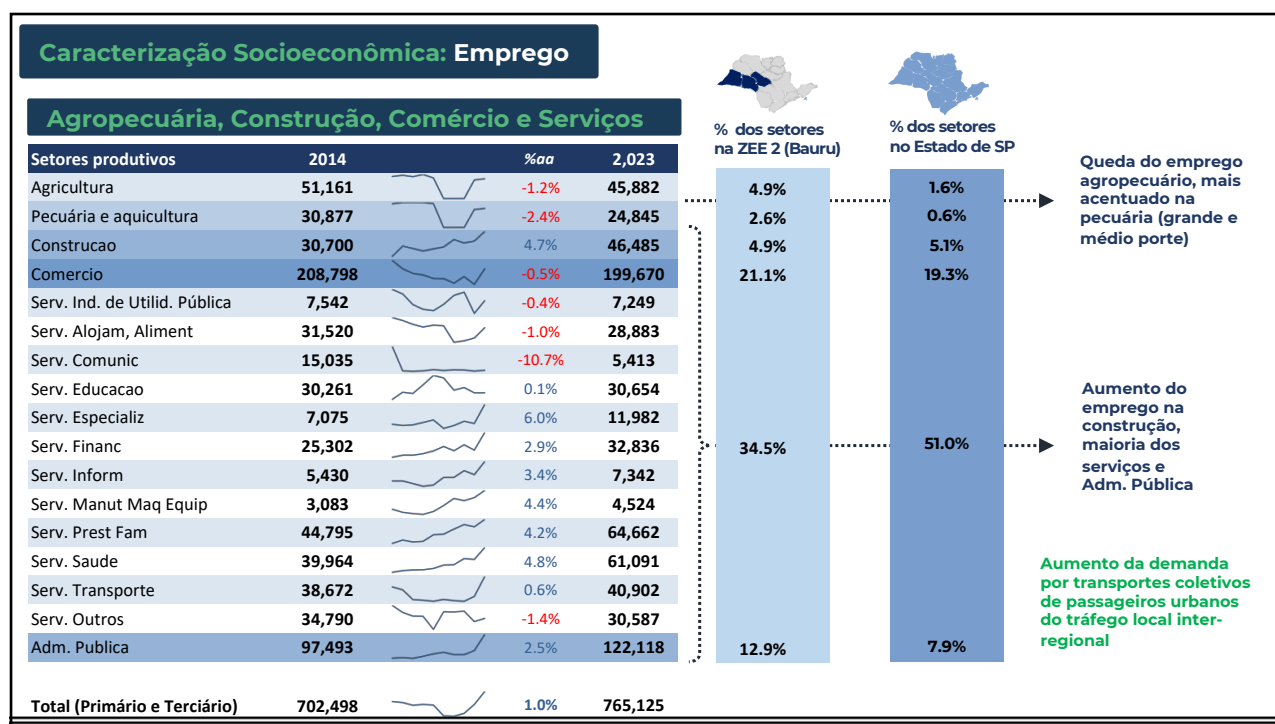


13

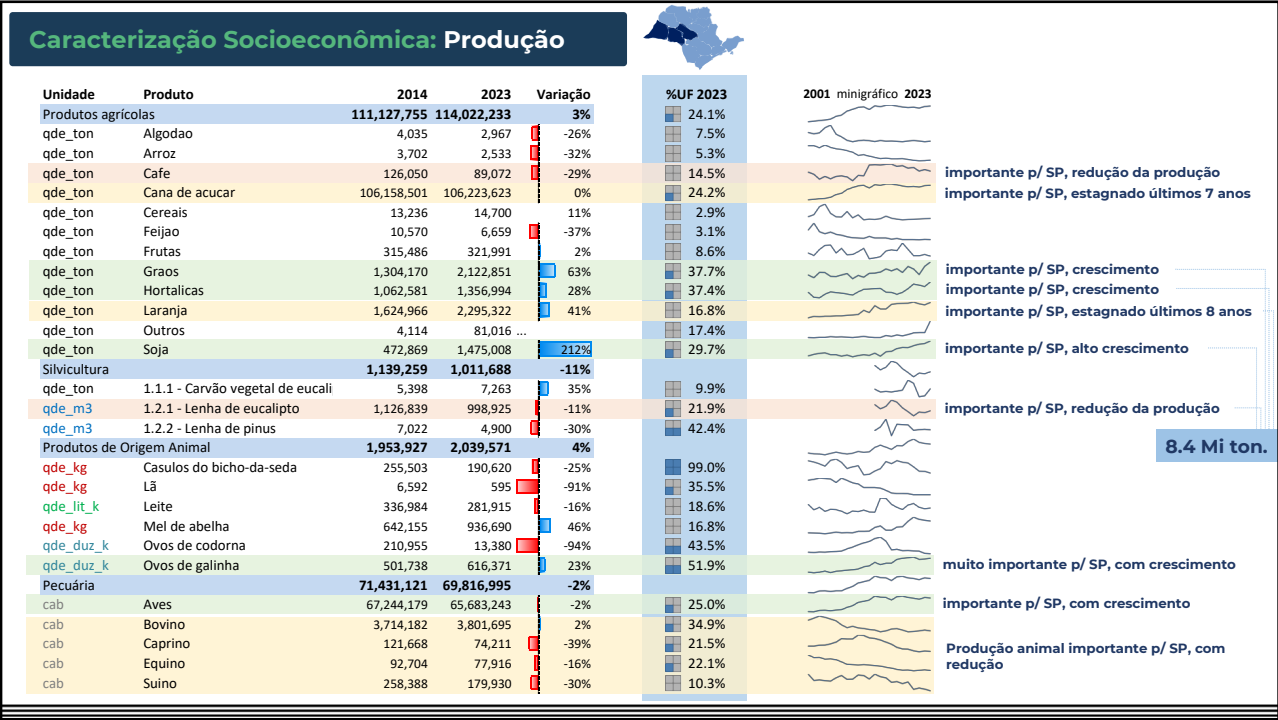




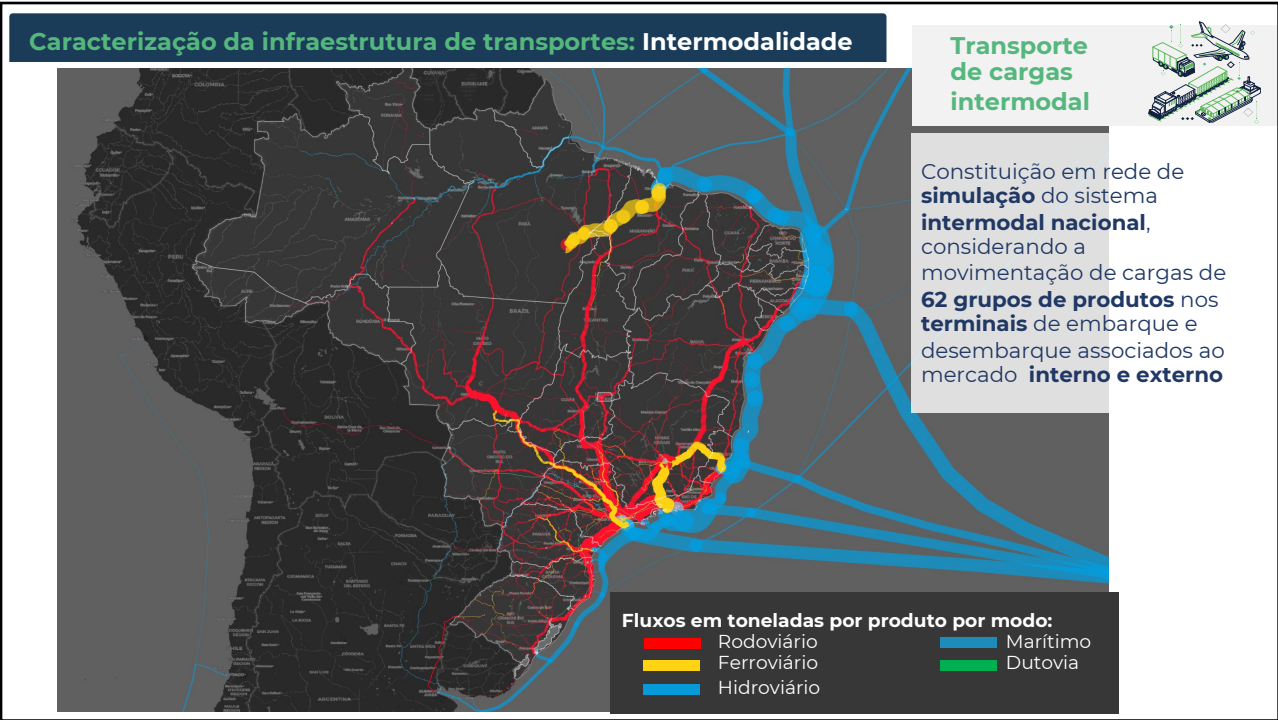
15

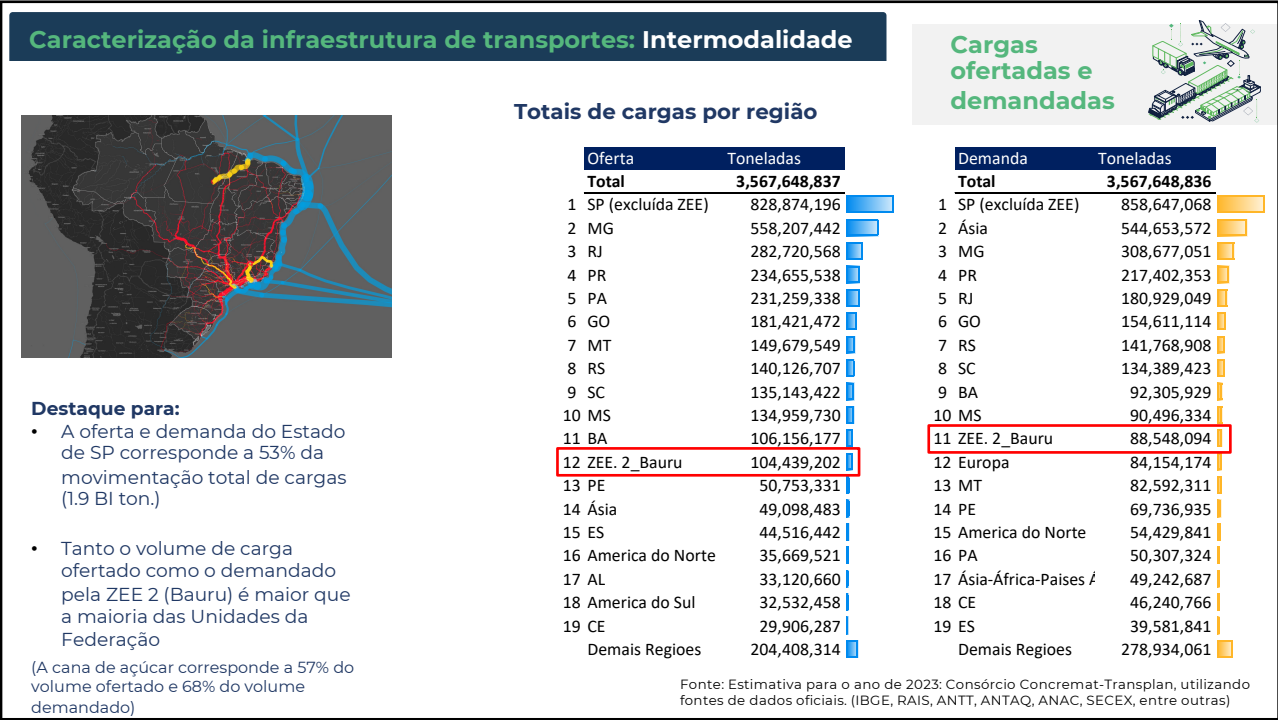


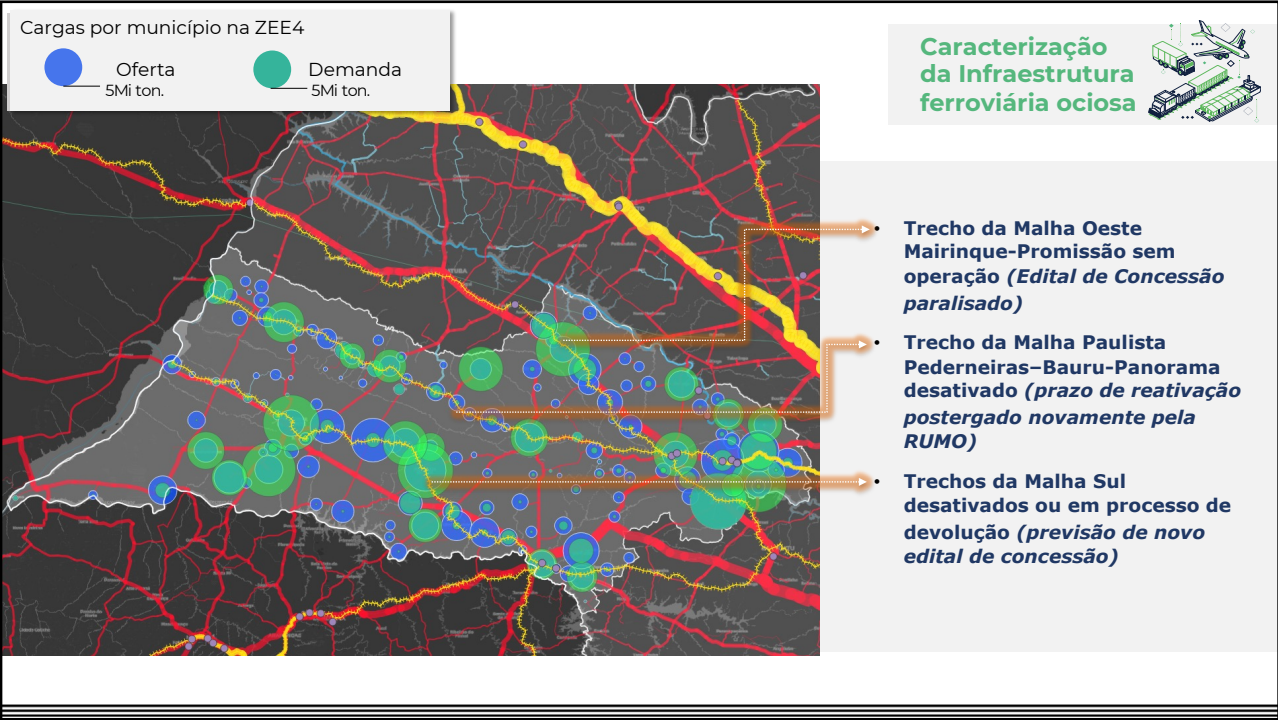
16

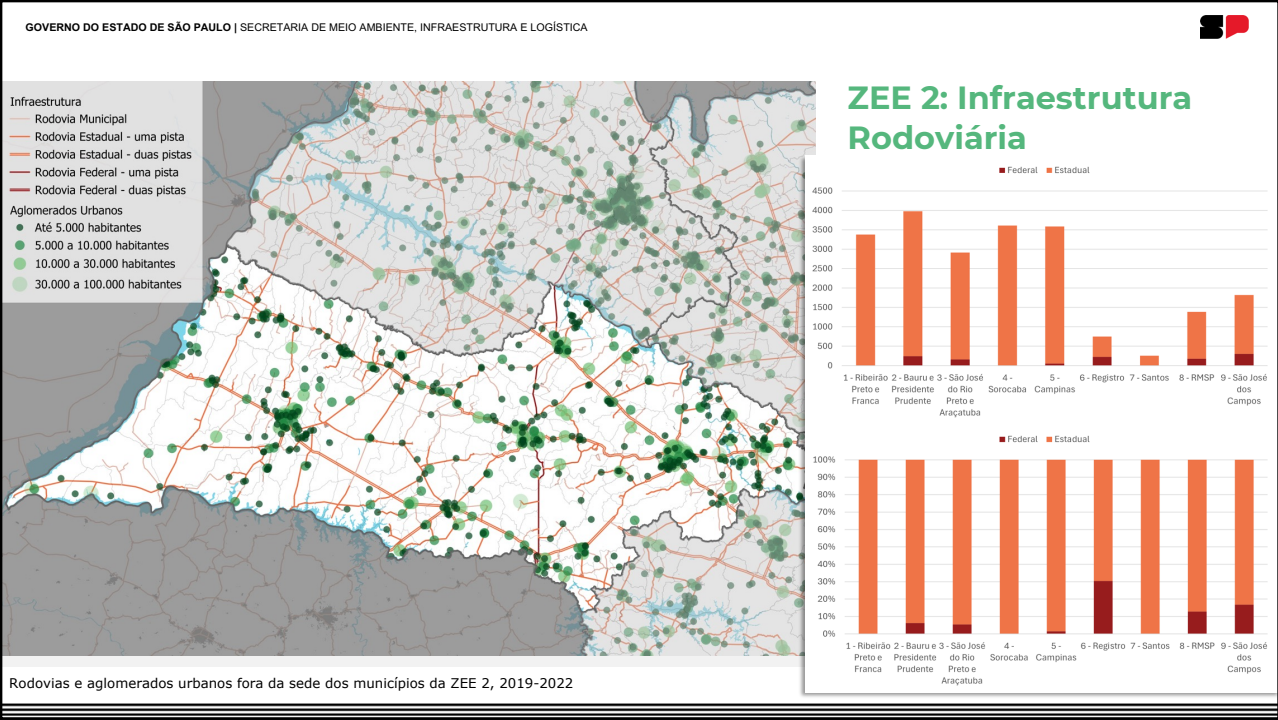


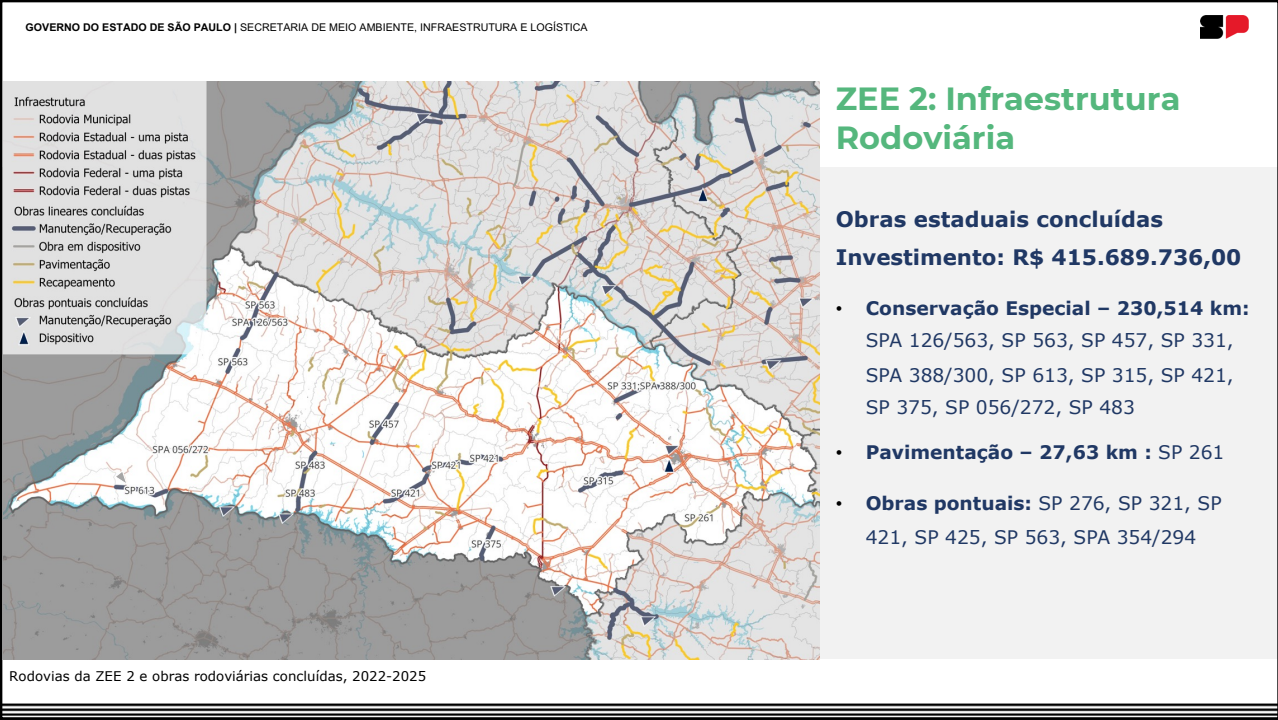
17

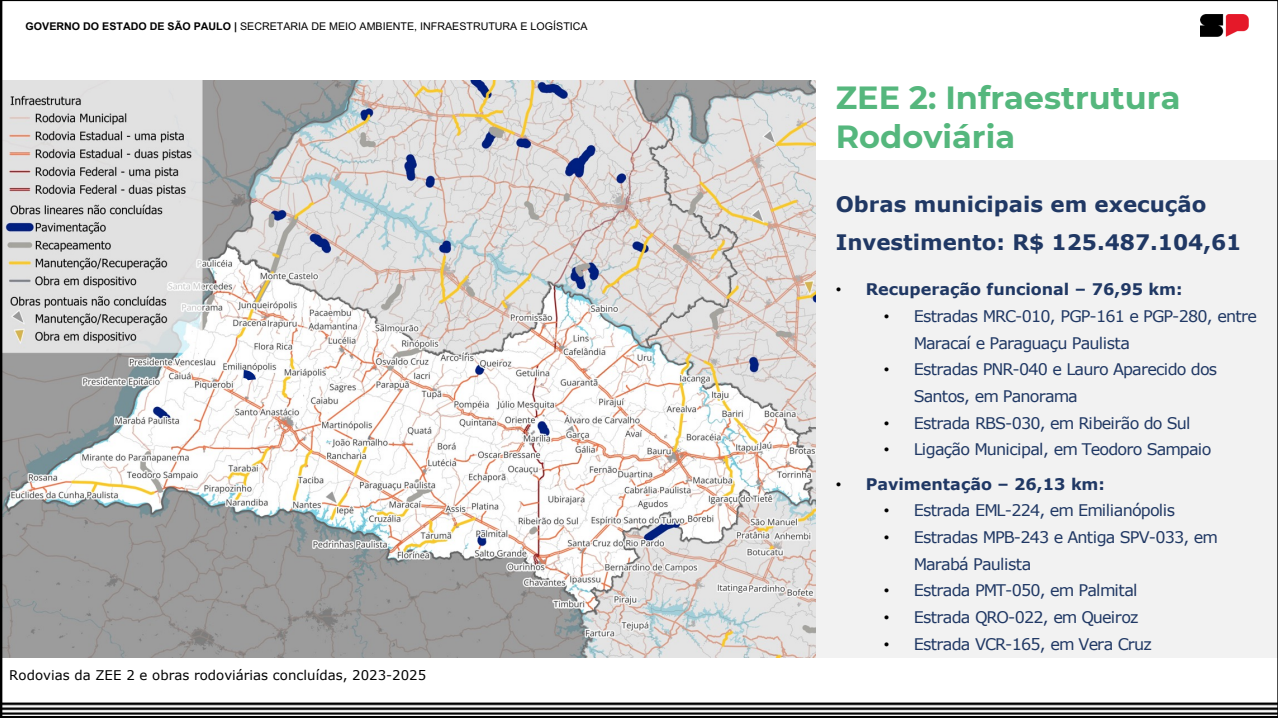




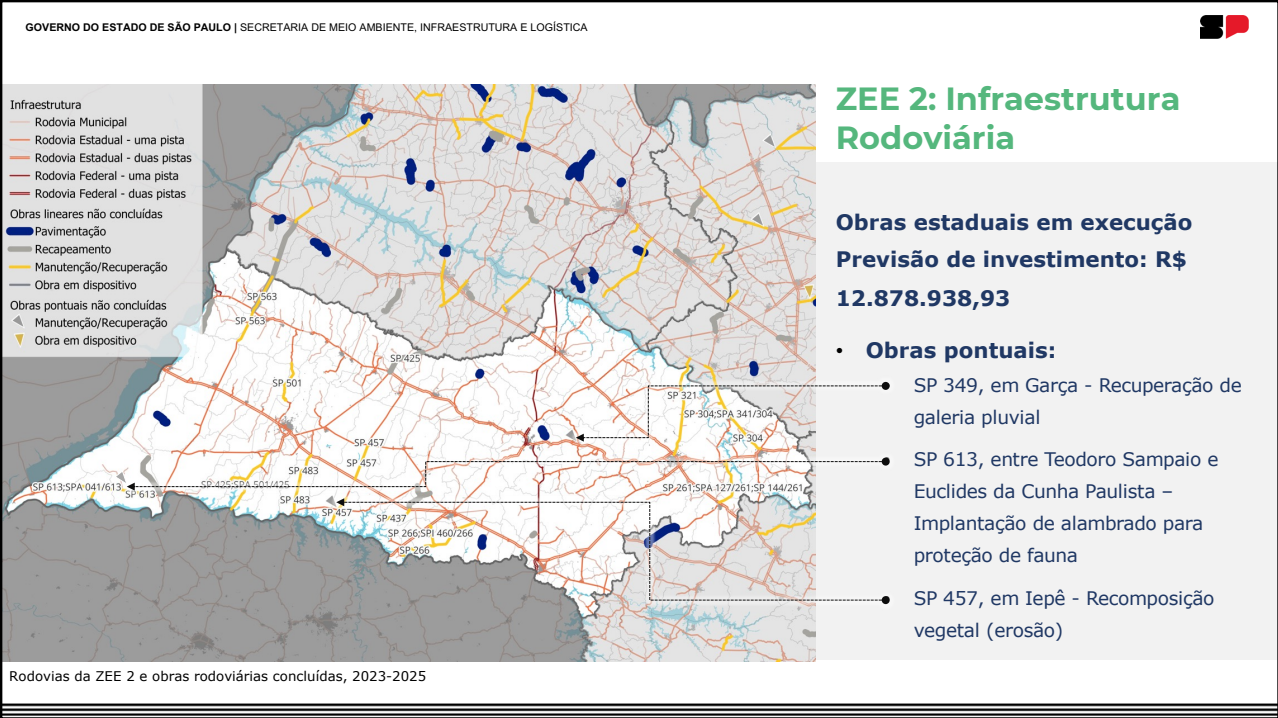




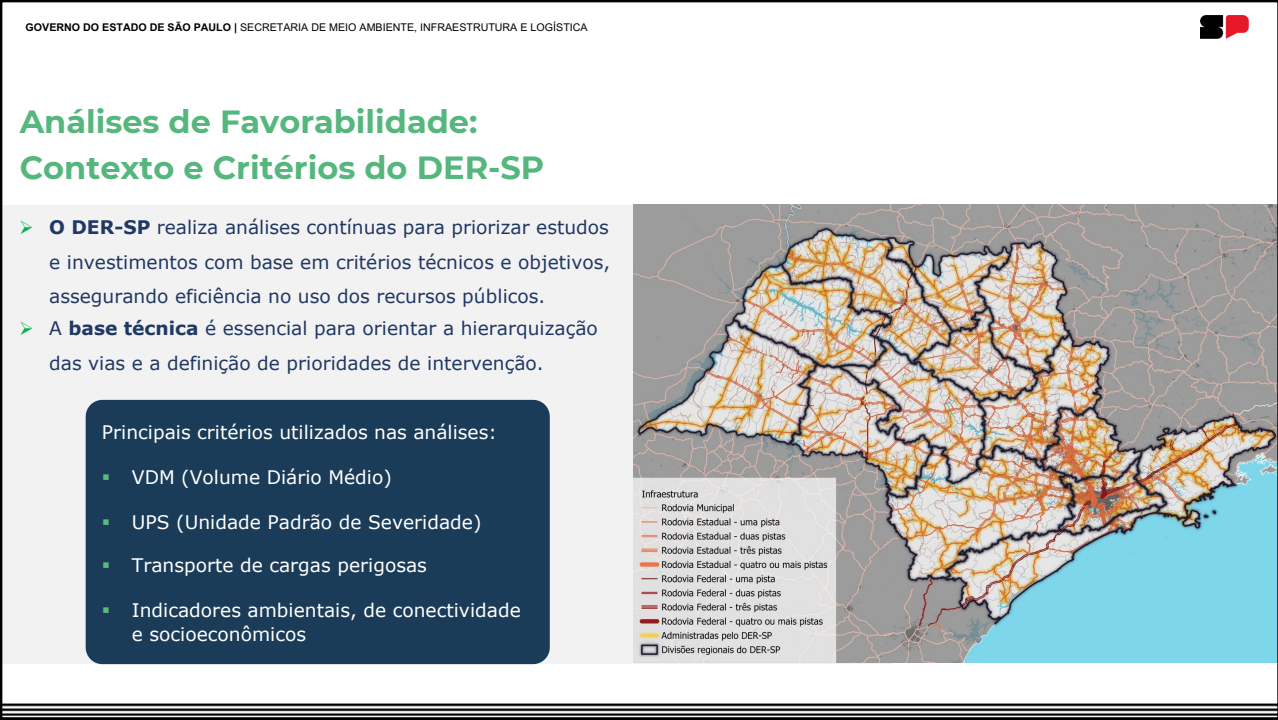
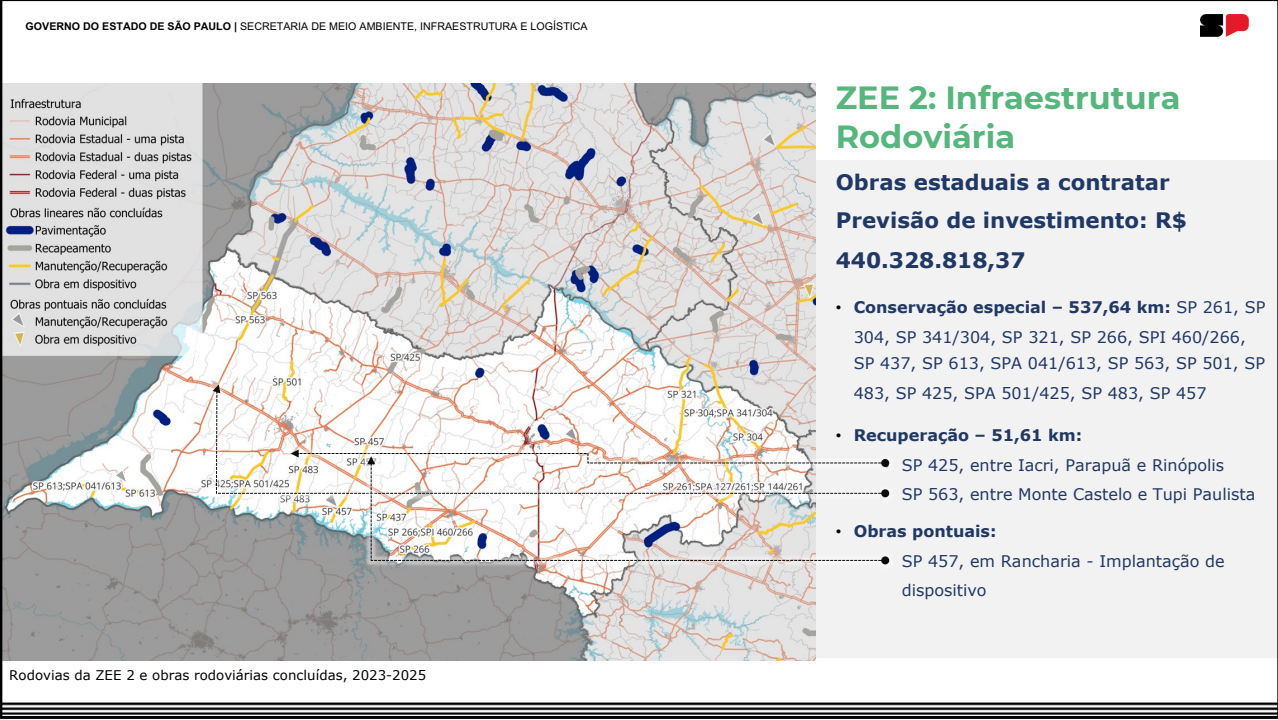


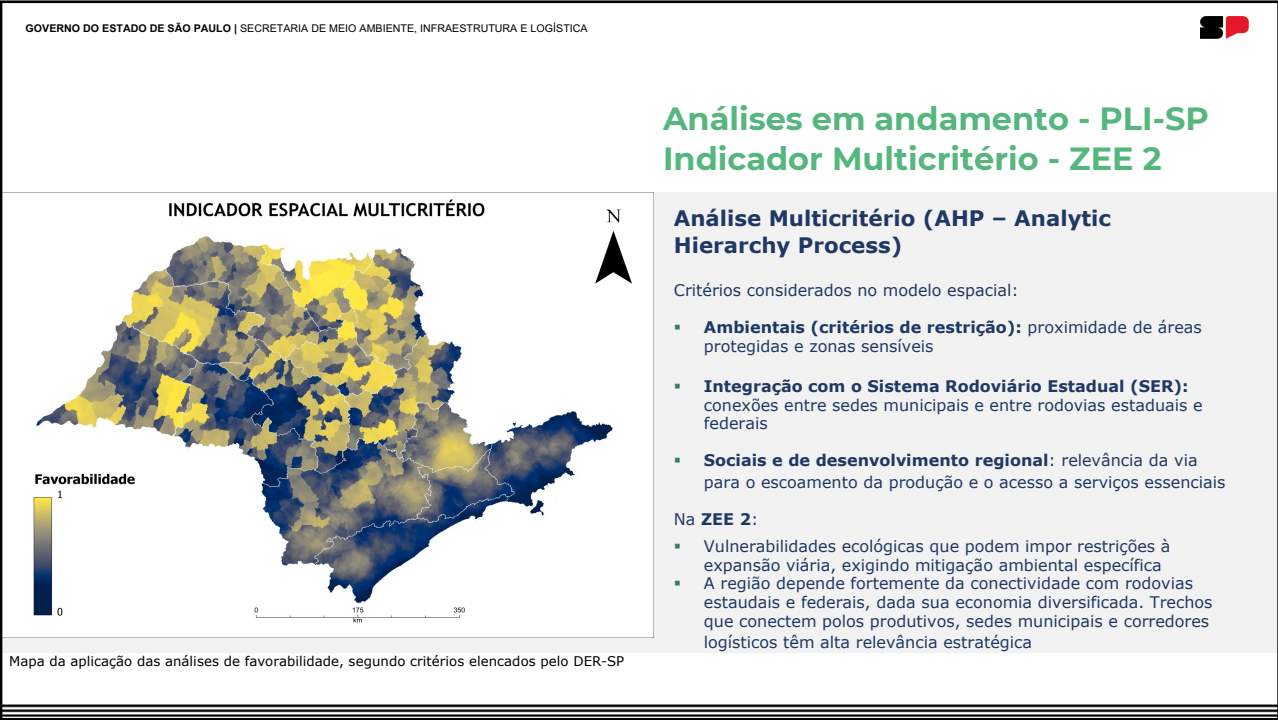


27

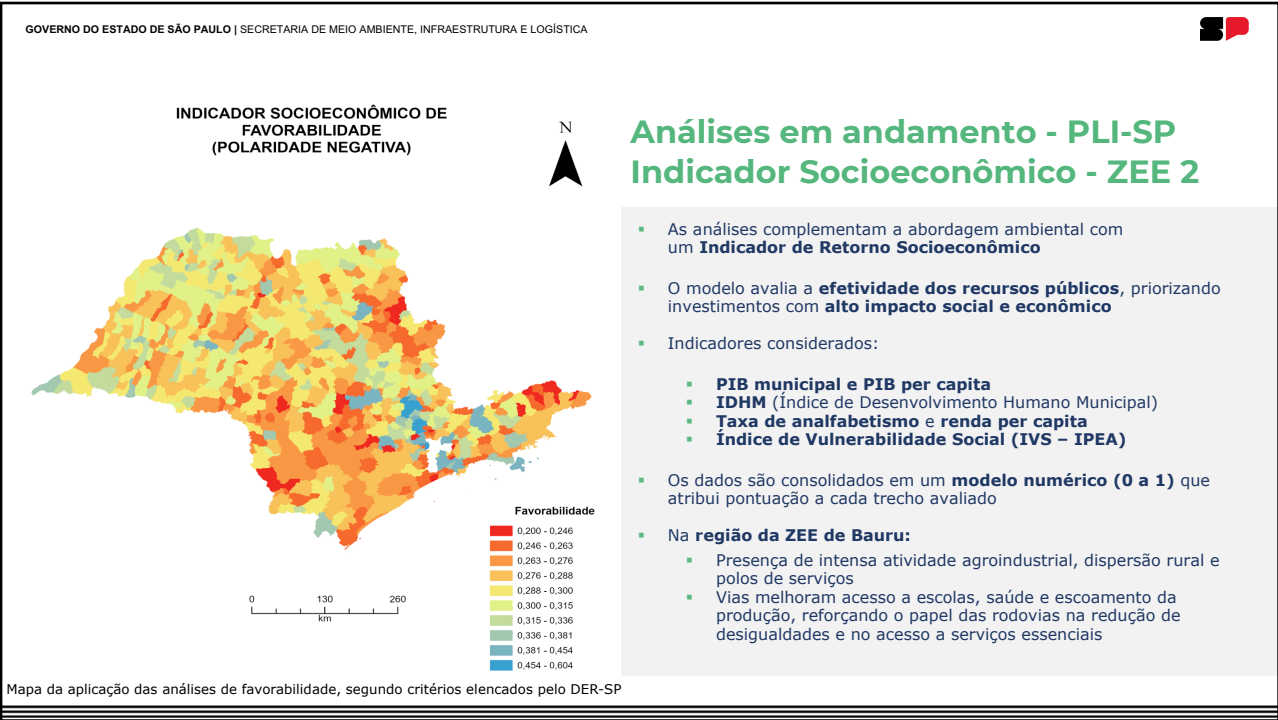


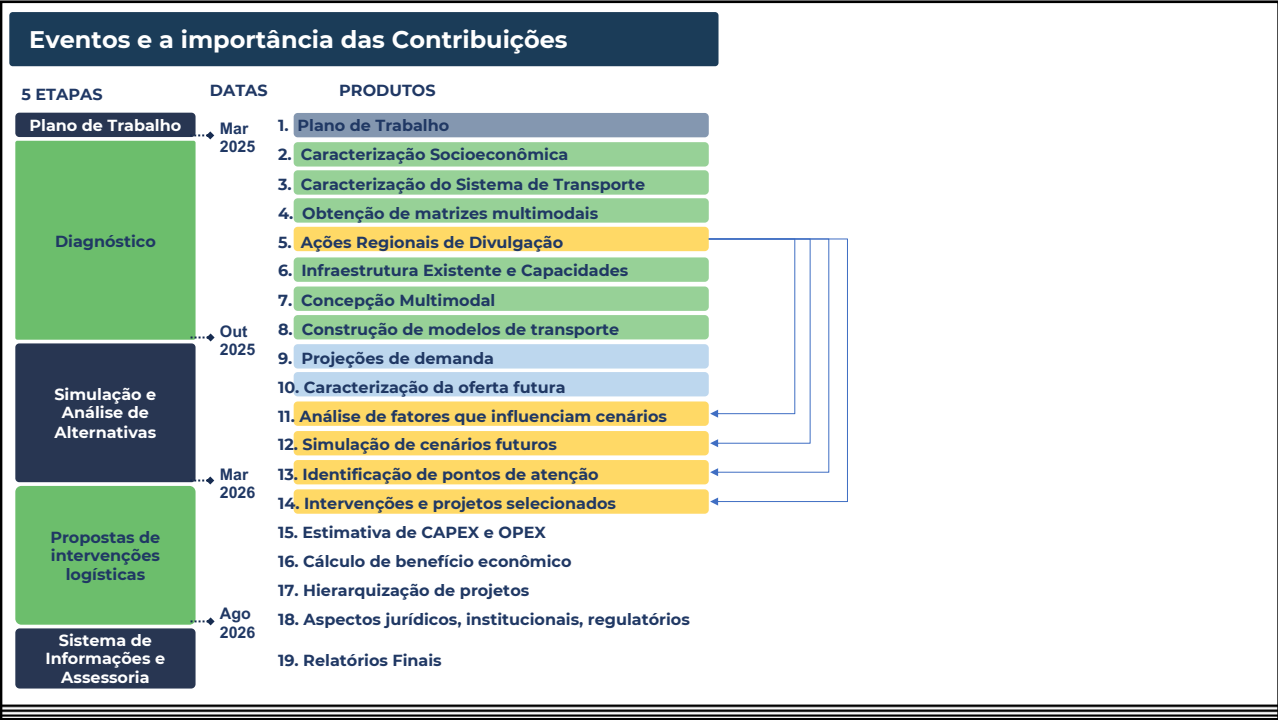
28





31





33



34

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

PLI-SP: Participação Social

Formulário de Contribuição Online

59 até jan./2026

59

contribuições recebidas:

Desafio 40,68%

Aspecto 62,54%

Resultado 6,78%

Relatos

Outro 11,86%

Transporte ferroviário 11,86%

Dutovias/Tatafor mac 35,42%

Questões ambientais 3,39%

Transporte aquaviário 5,08%

Transporte rodoviário 37,29%

Transporte aéreo 5,08%

Temática

Finalidade

Transporte rodoviário

Associação de classe 1,69%

Administração pública (municipal, estadual ou federal) 10,17%

Entidade sem fins lucrativos 25,42%

Empresa privada 15,25%

Outro 10,17%

blank 3,39%

Universidade ou centro de pesquisa 33,9%

ZEE-SP

Colaboradores

Apêndice IV – Aviso de Pauta – 4º Fórum Regional do PLI-SP 2050

Bauru recebe o 4º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Governo de SP

A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) realizará, no dia 20 de janeiro, a partir das 9h, em Bauru, o 4º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos (PLI-SP 2050). O município é sede da Zona Ecológico-Econômica (ZEE) 2, que abrange as regiões administrativas de Bauru, Marília e Presidente Prudente, com população estimada em aproximadamente 2,9 milhões de habitantes.

Com inscrições abertas, o Fórum reunirá representantes do setor produtivo, do poder público e da sociedade civil para debater o futuro logístico da região, considerada estratégica para o escoamento da produção e a interiorização do desenvolvimento paulista. A programação abordará temas como corredores rodoviários, conexões ferroviárias, a Hidrovia Tietê-Paraná e corredores dutoviários — incluindo o Gasbol — fundamentais para a logística agroindustrial, industrial e energética.

Este será o quarto encontro do PLI, que já passou por Registro, Sorocaba e Ribeirão Preto, e seguirá para outras cinco regiões do Estado ao longo de 2026. A iniciativa do Governo de São Paulo orienta investimentos públicos e privados até 2050, integrando rodovias, ferrovias, hidrovias, dutovias, portos e aeroportos sob uma visão de desenvolvimento econômico, social e ambiental.

O Fórum contará com a presença de Denis Gerage Amorim, subsecretário de Logística e Transportes da Semil, além de representantes do DER-SP, de órgãos e empresas vinculadas à infraestrutura de transportes, da Prefeitura de Bauru, do CIESP Bauru, autoridades municipais e regionais, empresários, universidades, entidades setoriais e organizações da sociedade civil.

Serviço : 4º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos (PLI-SP 2050) | Bauru/SP

Data: 20/01/2026 (terça-feira)

Horário: 9h às 13h

Local: CIESP Bauru – Rua Joaquim Marquês de Figueiredo, 7-8 – Distrito Industrial, Bauru/SP

Inscrições:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdY585wpDpI6rtyH_76BWpv8_dY6OghvrK44ZP_pddMDEjO4A/viewform

Apêndice V – Release Pós-Evento – “Governo de SP fortalece planejamento logístico com 4º Fórum Regional do PLI-SP 2050”

Governo de SP fortalece planejamento logístico com 4º Fórum Regional do PLI-SP 2050

Encontro aconteceu em Bauru e reuniu o setor produtivo, poder público e academia para debater infraestrutura e integração de modais na ZEE-2

O Governo do Estado de São Paulo realizou nesta terça-feira (20/01), em Bauru, o 4º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos – PLI-SP 2050. O evento, sediado no CIESP Bauru, reuniu representantes do setor produtivo, do poder público, da academia e de entidades empresariais dos 143 municípios que compõem a Zona Ecológico-Econômica 2 (ZEE-2) — território que abrange as Regiões Administrativas de Bauru, Marília e Presidente Prudente.

A ZEE-2 concentra cerca de 2,95 milhões de habitantes e responde por aproximadamente R\$ 126 bilhões do PIB paulista, com forte presença do complexo agroindustrial, da indústria de transformação e de serviços especializados. O território figura entre os principais polos agroexportadores do Estado, com crescimento expressivo na produção de grãos, soja, laranja, hortaliças e derivados da cana-de-açúcar. Essas atividades demandam uma logística de grande capacidade, baixo custo e elevada confiabilidade.

Na abertura do evento, o subsecretário de Logística e Transportes da Semil, Denis Gerage Amorim, destacou o papel estratégico da região no sistema produtivo paulista. “A ZEE-2 reúne cadeias agroindustriais, polos industriais e cidades médias que exercem papel decisivo no interior do Estado. Para sustentar essa dinâmica, precisamos de uma logística integrada, multimodal e capaz de reduzir custos, aumentar a eficiência e dar previsibilidade aos investimentos. Ouvir o território é fundamental para que o PLI-SP 2050 reflita as necessidades reais de quem produz, transporta e gera desenvolvimento”, afirmou.

As discussões do Fórum evidenciaram que o território demanda melhor integração entre rodovias, ferrovias, hidrovias Tietê-Paraná, dutovias e aeroportos regionais, além de avanços na qualificação da malha rodoviária, na recuperação e reativação de trechos ferroviários estratégicos e no fortalecimento da intermodalidade. As contribuições também destacaram a importância de alinhar infraestrutura, meio ambiente e desenvolvimento econômico, considerando a presença de áreas protegidas e a necessidade de planejamento de longo prazo.

“Estar no centro desse debate reforça o papel estratégico de Bauru no desenvolvimento do interior paulista. O PLI-SP 2050 propõe uma visão integrada e sustentável de infraestrutura, alinhada às necessidades econômicas e sociais. Receber um evento como este fortalece o diálogo, atrai investimentos e prepara a região para crescer de forma estruturada. A Prefeitura de Bauru segue comprometida com esse planejamento, baseado na cooperação e na visão de longo prazo”, reforçou o secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação de Bauru, Jurandir Posca.

A diretora do CIESP Bauru, Gisela Casarin Fedel, ressaltou o papel do setor produtivo na construção do plano. “A competitividade da indústria e do agronegócio depende diretamente da qualidade da infraestrutura logística. O Fórum cria um espaço técnico, baseado em dados e na experiência de quem opera no dia a dia, para que governo e empresas construam juntos soluções que atraiam investimentos e ampliem a eficiência regional”, destacou.

Durante o evento, os participantes também conheceram os painéis técnicos do PLI-SP 2050, que reúnem informações georreferenciadas sobre infraestrutura, fluxos de carga, produção e logística do Estado, além da dinâmica de escuta qualificada, na qual foram registradas demandas relacionadas a rodovias, intermodalidade, dutovias, sustentabilidade ambiental e integração territorial.

Investimentos do SP Pra Toda Obra na região

O encontro apresentou ainda os avanços do programa [SP Pra Toda Obra](#), executado pelo [Departamento de Estradas e Rodagem \(DER-SP\)](#), órgão vinculado à Semil, que promove um amplo ciclo de modernização da infraestrutura rodoviária na ZEE-2, abrangendo as regiões de Bauru, Marília e Presidente Prudente.

Na malha municipal, já foram concluídos R\$ 718,6 milhões em investimentos, que resultaram na recuperação funcional de 343,79 km e na pavimentação de 223,65 km de estradas, beneficiando dezenas de municípios estratégicos para o escoamento da produção agroindustrial e para a mobilidade regional.

Nas rodovias estaduais, o Governo do Estado concluiu R\$ 415,7 milhões em obras, incluindo 352,3 km de conservação especial, além de pavimentações e intervenções em corredores logísticos relevantes, como trechos das rodovias SP-563, SP-457, SP-331, SP-421, SP-375 e SP-483.

Atualmente, estão em execução R\$ 125,5 milhões em obras municipais, com intervenções de recuperação e pavimentação em eixos que conectam municípios como Maracaí, Paraguaçu Paulista, Panorama, Ribeirão do Sul, Teodoro Sampaio, Emilianópolis, Marabá Paulista, Palmital, Queiroz e Vera Cruz.

Na malha estadual, seguem em andamento obras que somam R\$ 12,9 milhões, incluindo intervenções ambientais e estruturais, como a recuperação de galeria pluvial na SP-349 (Garça), a implantação de alambrado para proteção de fauna na SP-613 e a recomposição vegetal na SP-457 (Iepê), reforçando a integração entre infraestrutura e sustentabilidade.

Além disso, o DER-SP estruturou uma carteira de R\$ 440,3 milhões em novas obras a contratar, que prevê 537,6 km de conservação especial, 53,3 km de recuperação e intervenções pontuais em rodovias estratégicas da região, como SP-261, SP-304, SP-321, SP-425, SP-437, SP-457, SP-483 e SP-563, consolidando um dos maiores ciclos de investimento viário já realizados na ZEE-2.

“Os investimentos do SP Pra Toda Obra na ZEE-2 seguem critérios técnicos rigorosos, baseados em análises de tráfego, segurança, indicadores socioeconômicos e ambientais. Nosso objetivo é direcionar os recursos públicos para os trechos que mais impactam o escoamento da produção, a mobilidade das pessoas e a redução das desigualdades regionais, garantindo uma infraestrutura cada vez mais segura, eficiente e integrada ao desenvolvimento do território”, finalizou Bruna Donegá, representante do DER-SP.

Transparência, participação e visão de longo prazo

O PLI-SP 2050 avança nos nove territórios do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado ao combinar diagnóstico técnico, participação social e diálogo permanente com o setor produtivo. Mais do que um documento, o plano se estabelece como instrumento colaborativo de priorização e organização de investimentos públicos e privados, com foco na redução de custos logísticos, ampliação da eficiência energética, promoção da sustentabilidade ambiental e fortalecimento da competitividade regional, consolidando São Paulo como um hub logístico moderno, integrado e equilibrado.

As contribuições ao plano seguem abertas e podem ser enviadas pelo site: pli.semil.sp.gov.br.